



**Centro Comunitário da Paróquia de
S. Pedro de Aradas**

**Plano de atividades e
orçamento**

2024

APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 2023

A DIREÇÃO



ÍNDICE

Introdução/ Mensagem da Direção.....	2
1. Contextualização Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas.....	3
2. Orientações estratégicas.....	4
3. Respostas e Serviços.....	4
4. Estrutura Organizacional.....	5
5. Área da Infância.....	5
5.1. Áreas de intervenção da área da Infância	6
5.2. Calendarização e plano de atividades para 2024	7
5.3. Projetos de investimento para 2024.....	8
6. Área Sénior.....	8
6.1. Áreas de intervenção do Lar Paroquial Amélia Madail.....	8
6.2. Calendarização e plano de atividades para 2024.....	10
6.2.1. Equipa de Enfermagem.....	10
6.2.2. Atividades semanais e mensais da Equipa de Animação.....	11
6.3. Projectos de investimento (Lar Paroquial Amélia Madail).....	12
7. Orçamento.....	13
7.1. Rendimentos – Classe 7.....	13
7.2. Gastos – Classe 6.....	14
7.3. Resultados – Classe 8.....	15
ANEXO Projecto Curricular – Tantas mãos, um só planeta – Área da Infância.....	16
ANEXO Animação – Recordar é Viver! – Área Sénior.....	17
ANEXO Saúde 2024 – Área Sénior.....	18
ANEXO Atividades Intergeracionais.....	19

Introdução/ Mensagem da Direção

Um dos princípios básicos da atual Direção do Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas é a prestação de um serviço *Premium* com todos os seus Utentes Jovens e Séniores, pelo que para tal, é de extrema importância o cumprimento escrupuloso de todos os compromissos com todos os agentes externos e internos. Este princípio tem servido de base para continuar a ser prestado um serviço de qualidade e proximidade com todos os Utentes, assim como cumprir rigorosamente todos os compromissos assumidos pela Instituição, nomeadamente ao nível dos pagamentos dos salários, faturas, impostos e outros.

Tendo em conta todo o processo de Reestruturação / Reorganização em desenvolvimento desde que os atuais corpos sociais se encontram em funções, os atuais Membros da Direção estão crentes de que o ano de 2024 virá colocar à prova a estabilidade económica e a sustentabilidade da Instituição, apesar das contingências verificadas nos últimos tempos e os investimentos em curso ou previstos realizar.

O Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas

1. Contextualização

O Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, registada sob o número 34/86, no livro 3 das Fundações de Solidariedade Social, folhas 60 verso em 05/03/1986. Tendo a sua natureza jurídica de Pessoa Coletiva Religiosa desde 01/07/1977.

A data de lançamento da primeira pedra para a construção deste Centro data de 28/11/1976.

Esta Instituição está ao serviço da comunidade desde dezembro de 1979. No início acolhia crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, tendo iniciado as valências de Creche em 1980 e ATL em 1986.

O primeiro acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro foi assinado em 2 dezembro de 1982, para um total de 90 crianças para as valências de Creche e Jardim de Infância.

Ao longo de mais de quatro décadas que este Centro Comunitário promove um conjunto de serviços e respostas sociais, criadas e pensadas, com o objetivo de responder às necessidades da comunidade no seu todo e a cada uma das pessoas individualmente. O crescimento da Instituição pauta-se pela ampliação das respostas sociais que agora dá à comunidade, o que traz para o seu interior a necessidade de planear, executar e avaliar cada passo e cada etapa da sua ação como momentos de evolução e melhoria de um processo cada vez mais exigente e complexo.

Neste momento conta com 5 valências distribuídas por 2 edifícios, situados no lugar de Verdemilho:

A Área da Infância: com as repostas sociais de Creche e Pré-Escolar situado no Largo Acácio Rosa.

Refira-se que, está previsto para o ano de 2024, o alargamento da Creche, para mais 42 crianças, perfazendo, assim, uma capacidade total instalada de 126 lugares, na sequência do deferimento da candidatura apresentada ao programa PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

A Área Sénior: conhecida como Lar Paroquial Amélia Madaíl, situado na Rua Padre Daniel Correia Rama, com as valências de Estrutura Residencial para Idoso (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD).

A construção deste último edifício teve início em março de 2008 e a sua atividade iniciou-se em dezembro de 2012. Em 2021 iniciou-se, a empreitada de ampliação do ERPI, a qual irá permitir um alargamento da capacidade instalada para mais 10 camas, perfazendo assim, uma capacidade total instalada de 46 camas.

Esta Instituição tem como principal apoio financeiro ao funcionamento os subsídios da Segurança Social em sede de Acordos de Cooperação, sendo que a Instituição tem utentes extra-acordo nas valências de Creche, ERPI, SAD e CD, em que a capacidade é superior ao número de utentes acordados.

Dada a dimensão Institucional, há uma enorme necessidade de gerir de forma racional a utilização de recursos, tendo em conta a sustentabilidade organizacional num esforço de equilíbrio quotidiano, sem perda do foco nas pessoas e nas suas necessidades. Ambicionamos ainda a articulação entre as Áreas da

Infância e a Área Sénior, considerando que mais há a ganhar com o trabalho colaborativo e cooperativo entre todos.

Perspetivamos para 2024 um conjunto de ações e iniciativas capazes de permitirem a continuidade do trabalho realizado até então, acrescentando nesta dinâmica a introdução de novas iniciativas, ações e projetos decorrentes da capacidade criativa de cada colaborador e das oportunidades decorrentes do contexto.

2. Orientações estratégicas

Missão

Concretizar, através da prestação de serviços e de outras iniciativas, a satisfação de carências sociais através de serviços personalizados e qualificados a crianças, pessoas idosas e respetivas famílias, em articulação com os serviços públicos competentes e outras Instituições.

Visão

Alcançar níveis de excelência organizacionais, apostar no potencial humano da Instituição desde cada um dos nossos colaboradores, aos nossos clientes e familiares, olhando cada um de nós como um ser humano capaz de acrescentar potencial à comunidade, otimizando as nossas áreas de intervenção.

Valores

Solidariedade: para aqueles que mais precisam, combatendo fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social;

Respeito: pela individualidade de cada cliente, de cada colaborador;

Qualidade do serviço: dedicação e trabalho focado nas pessoas e nas suas necessidades;

Cooperação: Procurar um serviço cooperativo entre os setores da Instituição e a comunidade circundante;

Equidade: garantir proporcionalidade na prestação dos serviços aos clientes, bem como no tratamento dos colaboradores;

Ética: Atuar de acordo com os nossos princípios morais, reconhecendo o valor do outro enquanto pessoa.

Comunicação: garantir clareza e transparência na transmissão de informação com os nossos clientes, com as famílias e colaboradores;

3. Respostas e serviços

Na busca da concretização dos objetivos institucionais o Centro Comunitário da Paróquia S. Pedro de Aradas, definiu um conjunto de áreas de intervenção que, são pensadas e orientadas para intervirem de forma articulada, com propósito de responderem de forma completa às pessoas e à comunidade.

Desta forma, para 2024 o centro Comunitário de Aradas mantém e dinamiza as seguintes áreas de intervenção:

Educação: Creche e Educação Pré-escolar, com um conjunto de atividades, como música, dança, ginástica.

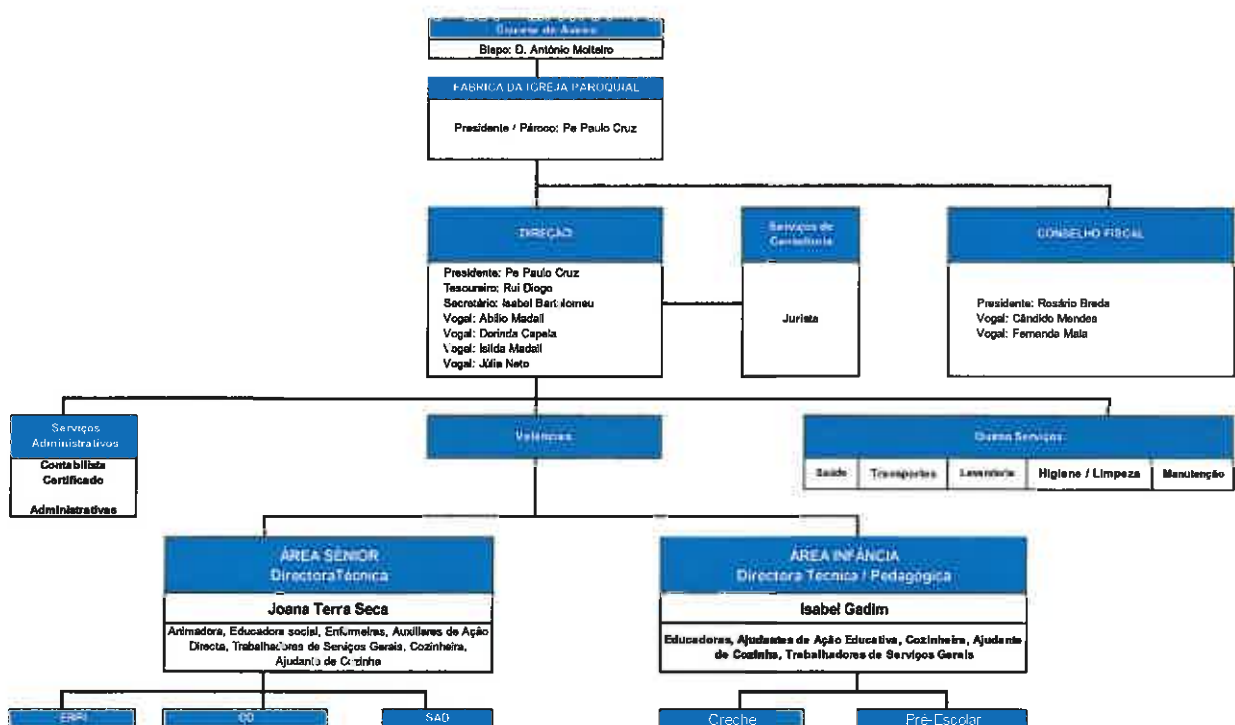
Solidariedade social: ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com uma prestação de cuidados ao nível da saúde.

Projetos e Desenvolvimento: Ampliação da ERPI, com mais 10 camas, bem como um novo espaço polivalente, onde irá funcionar o CD; requalificação de todo o espaço da ala antiga do Lar Paroquial Amélia Madal, visando reparar e melhorar aquelas zonas; realização de obras de adaptação no edifício afecto à área da infância, que irão permitir aumentar em mais 42 crianças na valência creche.

4. Estrutura Organizacional

Estando já definidas as áreas de intervenção da Instituição, importa saber como operacionalizá-las, sendo assim, a Direção do CCPARADAS, definiu uma estrutura simples e linear com o objetivo de garantir os processos de tomada de decisão célere e ajustados às necessidades desta Instituição.

Organigrama – Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas



5. Área da Infância

A área da infância, enquanto escola inclusiva a nível social, político e religioso, baseia a sua ação educativa na promoção e desenvolvimento integral da pessoa, numa atitude de profundo respeito pela personalidade e ritmo de aprendizagem das crianças que a frequentam.

A área da infância **rege-se** por alguns princípios básicos que considera fundamentais no exercício das suas funções:

- Todo o ser humano tem direito a uma educação e cultura adequadas, de acordo com as suas capacidades, em igualdade de oportunidades e a todos os níveis educativos, sendo nossa ambição dar resposta a todas as crianças, acreditando que todas elas têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados;
- Reconhecimento e valorização da identidade e da cultura familiar de cada uma das crianças;
- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo- A criança tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta;
- Olhar o desenvolvimento da criança e a aprendizagem da criança de forma holística valorizando o Brincar como um meio privilegiado de aprendizagens, que leva ao desenvolvimento de competências em todas as áreas de desenvolvimento;
- Garantir a melhoria contínua, numa comunicação transparente e rigorosa com os encarregados de educação;

5.1. Áreas de intervenção da Área da Infância

Atualmente a área da infância é constituída pelas seguintes respostas sociais:

5.1.1. Creche

A creche tem a capacidade máxima de 92 crianças: duas salas de Berçário com capacidade para 20 crianças, duas salas de 1 ano com um total de 32 vagas e duas salas de 2 anos com um total de 40 vagas. Destas vagas a creche tem acordo de cooperação para 70 vagas sendo as restantes vagas consideradas como vagas extra- acordo.

Funciona entra as 7h30 e as 19h15, de segunda a sexta-feira. Promove atividades de carater pedagógico e assegura o bem-estar físico e emocional das crianças que a frequentam.

A creche da área da infância do centro Comunitário de Aradas pretende ser uma continuidade dos cuidados e da educação dada no seio familiar a cada uma das suas crianças.

Para o ano de 2024 está previsto o arranque das obras de adaptação no edifício afecto à área da infância, adequando os espaços existentes e apetrechando-os, com a finalidade de alargamento do número de vagas em creche, passando a vir ter uma capacidade total de 132 vagas para crianças dos 0 aos 36 meses. Este alargamento do número de vagas (42 novos lugares) irá reduzir consideravelmente o número de inscrições que se encontram em lista de espera.

Pretende-se continuar a apostar na formação dos funcionários ao serviço desta valência de forma a continuar a assegurar as boas práticas do seu funcionamento.

Pretende-se no final do ano letivo 2023-2024, implementar uma metodologia de avaliação dos serviços prestados, através de inquéritos a realizar aos encarregados de educação, com o objetivo de melhorar os nossos serviços.

O aumento do número de vagas irá de certa forma colocar um maior patamar de exigência, na medida em que teremos mais crianças, mais funcionários, com a pretensão de potenciar o nível de qualidade dos serviços prestados.

5.1.2 Pré-escolar

O Pré-escolar com capacidade para 88 crianças funciona das 7h30 às 19h15 de segunda a sexta-feira. A organização do Currículo baseia-se nas orientações Curriculares para o Ensino Pré-escolar (OCEPE 2016). As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE 2016) são um quadro de referência para todos os educadores de infância, na medida em que fornecem um conjunto de princípios que apoiam as suas decisões sobre a prática e ajudam à condução do processo educativo, constituindo um referencial comum que inclui os principais fundamentos da organização da componente educativa. Aí encontram-se elencados os princípios e sobre os quais assenta a avaliação das aprendizagens das crianças, incluindo os procedimentos e as condições de sucesso que se pretende que as crianças alcancem no final deste nível de educação.

Nesta valência, os nossos utentes têm ainda a oferta de atividades de enriquecimento curricular, que decorrem em horário não letivo e são pagas pelos encarregados de educação, essas atividades são: a ginástica, a natação, música e a dança.

Em 2024 o procedimento de matrículas nesta valência deverá ser alterado, passando a ser utilizado o portal das matrículas, de forma a que se consiga dar resposta aos pais que pretendem realizar a continuidade do percurso escolar dos seus filhos na Instituição, dado que até ao momento existiam situações em que certos pais matriculavam as crianças no ensino Público e no Centro Comunitário de Aradas em simultâneo, sem obedecer a uma priorização na sua escolha, ocupando vagas, indevidamente, e só posteriormente é que informavam a Instituição que não iriam frequentar dado que tinham entrado no Pré-escolar do ensino público.

Pretende-se no final do ano letivo 2023-2024, implementar uma metodologia de avaliação dos serviços prestados, através de inquéritos a realizar aos encarregados de educação, com o objetivo de melhorar os nossos serviços.

5.2. Calendarização e plano de atividades para 2024

O projeto curricular da Área da Infância para o ano letivo 2023-2024, intitula-se: *Tantas mãos, um só Planeta* (em anexo ao presente plano de Atividades)

Pretendemos com este plano, despertar nas crianças, pais, famílias e na comunidade local, ações corretas no processo de preservação do Meio Ambiente, pois, reduzir, reciclar, renovar, recolher, reparar e reutilizar são gestos simples para se viver com qualidade. Vamos desenvolver uma diversidade de Ações/atividades relacionadas com o Meio Ambiente fazendo com que as crianças, pais e comunidade, manifestem o interesse em preservar, percebendo que tudo o que fazemos interfere no meio que nos rodeia, desde o que comemos, ao que vestimos, onde moramos, como nos relacionamos com as plantas e animais, incentivando uma consciencialização coletiva pelo respeito do meio ambiente e da importância da sua preservação, incentivando a participação e a partilha de Todos neste processo.

Este projeto que engloba em si o plano anual de atividades para o ano letivo 2023-2024, visa igualmente uma candidatura à Bandeira Verde do programa Eco-escolas, temos a noção que é um projeto ambicioso, no entanto, acreditamos que com o empenho de cada um de nós (Crianças, equipa ao serviço da Instituição; famílias, comunidade circundante), será possível a sua concretização. Segue em anexo o projeto curricular da Instituição *Tantas mãos um, só planeta*, bem como o programa intergeracional, que é uma programação de atividades que são desenvolvidas entre a área da Infância da Instituição e a área sénior.

5.3. Projetos de investimento para 2024 (Área da Infância)

Decorrente da aprovação da candidatura ao PRR, está previsto, no ano de 2024, a adaptação do espaço do Edifício da Área da Infância, para aumentar a nossa capacidade de Utentes da creche, de 84 para 126.

Há também lugar para algumas manutenções preventivas e reparativas, no edifício do pré-escolar, nomeadamente no telhado do salão, bem como no isolamento das janelas ao longo do corredor do pré-escolar.

No âmbito daqueles que são os nossos objetivos de investimento, para 2024, está a possibilidade de criarmos um espaço coberto, amovível, no claustro existente no Edifício da Área da Infância, proporcionando sombra e simultaneamente potenciando as actividades no exterior

Será necessário realizar a aquisição de brinquedos para o exterior, quer para o espaço dedicado à creche quer para o claustro do pré-escolar.

6. Área Sénior

O envelhecimento é caracterizado como um processo contínuo e gradual das alterações naturais, que acontece na fase adulta. Não havendo uma idade predefinida para se iniciarem os declínios, considera-se que a partir dos 65 anos entra-se na velhice, e que, a partir dessa, podem-se começar a considerar “normais” algumas alterações a nível biopsicossocial do adulto.

São vários os desafios que esta etapa da vida acarreta, não só a nível físico, mas também a nível psicoemocional, e é com o foco nestes que, diariamente, o Lar Paroquial Amélia Madail trabalha, mantendo como guia orientador alguns eixos:

- A estimulação dum envelhecimento mais funcional, promovendo atividades lúdico recreativas, cognitivas e de atividade física, envolvendo sempre a participação ativa dos utentes;
- O envolvimento sensorial dos utentes com maior dependência, onde a estimulação cognitiva já não é possível, explorando os seus sentidos e reforçando o seu conforto;
- Formar, de forma contínua e consciente, todos os funcionários da Instituição, com especial ênfase na Ação Direta, para estes ficarem sensibilizados e capacitados a dar uma resposta mais adequada, profissional e adaptada às necessidades individuais e coletivas dos utentes.

O Plano de Atividades que apresentamos de seguida, são a concretização dos objetivos comuns e específicos, nas várias áreas Técnicas e não Técnicas da Instituição.

6.1 Áreas de Intervenção do Lar Paroquial Amélia Madail

O Lar Paroquial Amélia Madail atua, essencialmente, com 3 grandes valências, que passamos a expor:

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD apresenta-se como um serviço de retaguarda, que permite às famílias e ao idoso manter-se no seu ambiente natural, com apoio, estimulando a uma etapa harmoniosa, tranquila e mais autónoma.

Nesta valência oferecemos serviços como apoio na higiene pessoal, cuidados de imagem, higiene habitacional, higiene de roupas, animação e sociabilização.

Com esta prestação de serviços personalizados e individualizados, estamos a apoiar na satisfação das necessidades básicas de vida dos nossos utentes, mantendo uma relação de apoio e de proximidade, promovendo a sua autonomia e estimulando ao envelhecimento ativo.

Para o ano de 2024, é nosso objetivo geral atingir 100% da sua ocupação que, até agora, não temos conseguido, essencialmente por apresentarmos uma equipa reduzida e um período de serviço muito encurtado, mantendo sempre a elevada qualidade dos serviços prestados.

- **Centro de Dia (CD)**

Mantendo a nossa preocupação e objetivo de apoiar um envelhecimento ativo, surge o CD, que funciona como uma ocupação do dia-a-dia, com estímulos lúdico-pedagógicos daqueles idosos que frequentam a valência. Este espaço serve, também, para manter e reforçar todas as funcionalidades psicomotoras dos idosos, sempre tendo como base a preocupação com o seu estado de saúde e as orientações médicas que cada um tem.

Em 2024, permanece o objetivo geral de manter a sua ocupação nos 100%, permitindo, assim, manter estes utentes funcionais e capazes de manutenção duma vida independente e autónoma.

- **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)**

Esta resposta social é mais orientada para aqueles idosos que, por motivos de saúde, familiares, socioeconómicos não conseguem ter, no seu ambiente natural, o apoio e acompanhamento necessário para esta específica etapa de vida.

Assim, é promovido um espaço familiar, tranquilo e adaptado às suas necessidades básicas, como a alimentação, higiene, sociabilização e saúde.

É sempre intenção do Lar Paroquial Amélia Madal manter uma estreita relação com os familiares dos nossos utentes, promovendo uma união entre estes e a Instituição, para isso, contamos com reuniões que são feitas na medida da necessidade, de forma de ir ao encontro das necessidades e expectativas que também aqueles têm.

Em 2024, o nosso objetivo geral para esta valência será a formação dos funcionários que ali trabalham, com especial enfoque nos Auxiliares de Ação Direta, melhorando os cuidados básico de saúde e dos cuidados individualizados.

Pretende-se, também, no decurso do ano de 2024 e após a realização de todas as obras de requalificação, co-financiadas no âmbito do programa PARES 3.0, proceder à ocupação dos 10 novos lugares, decorrentes das obras de ampliação do Lar, co-financiadas pelo programa PRR.

6.2 Calendarização e Plano de Atividades para 2024

Será importante referir que a calendarização e plano de atividades terão 2 grandes focos, que apesar de serem comuns em vários pontos, têm especificidades próprias:

6.2.1 Equipa de Enfermagem

A Equipa de Enfermagem, durante o último trimestre de 2023, sofreu, uma profunda reestruturação. Desta, para além da alteração e melhoria dos procedimentos internos relacionados com a saúde, preparou-se para 2024 um conjunto de objetivos, com intervenções junto das Auxiliares de Ação Direta, bem como dos vários setores que trabalham de forma mais ou menos direta com os nossos utentes, de forma a criar uma consistência nos procedimentos de cuidados, sensibilizando os operacionais para as várias especificidades desta população.

É convicção da Equipa Técnica do Lar Paroquial Amélia Madail, nomeadamente da Equipa de Enfermagem de que a formação, de forma contínua e integrada, é essencial para aprimorar o processo de melhoria nos procedimentos práticos, no dia-a-dia, numa Instituição.

Face a este facto, a Equipa de Enfermagem propõe-se, em 2024, a focar a sua atenção para a formação interna, primeiramente nas Equipas de Ação Direta, mas incluir, também, as restantes (Serviços Gerais, Cozinha e Equipa Técnica). Com uma intervenção conjunta, é expectável de que se conseguirá garantir a melhoria dos cuidados pessoais aos nossos utentes, potenciando, também, um reforço da relação pessoal que com estes se estabelece.

É necessário ressaltar, e com a máxima consciência, de que irão ocorrer vários contratemplos, que poderão influenciar diretamente o objetivo final, pelo que se pretende que a formação seja contínua e integrada, bem como oscilante no seu cronograma, pois a realidade é a verificação de uma constante instabilidade dos Recursos Humanos, especialmente na Equipa de Ação Direta e o nível de motivação / vontade/ empenho pessoal de cada um dos profissionais participantes neste projeto, ser baixo.

6.2.1.1 Proposta de Formação e cronograma

Formação	Objetivos Gerais	Cronograma	Cronograma (meses)												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Boas práticas de Higiene e conforto + Hig. Oral	Higiene total	AAD/ ASG													
	Higiene parcial														
	Higiene no leito														
Mobilização, transferências e posicionamentos	Higiene oral	AAD/ASG													
	Ensinamentos para boas práticas														
Estímulo motricidade	Fina	AAD/ ASG													
	Grossa														
Medicação e leitura do cardex	Ensinamentos básicos e complexos da sua utilização	AAD													
Tratamentos e avaliações	Importância de avaliar e tratar corretamente alterações detetadas nos utentes	AAD													
Procedimentos de emergência	Atuação em várias situações de emergência	AAD/ SG/ET													
Algoritmo de comunicação	Regras da comunicação														

6.2.1.2 Detalhe das formações

Formação	Objetivos Específicos
Boas práticas de Higiene e conforto • N.º. Orações	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Importância dos cuidados de higiene <u>em</u> utentes autónomos/ acamados; ✘ Tipologias de banhos e hígienes (banho total, banho parcial, higiene total, higiene parcial, banho no leito), higiene oral, higiene pós refeição; ✘ Ensino teórico-prático
Mobilização, transferências e posicionamentos	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Ensino teórico-prático das várias tipologias de posicionamentos; ✘ Formas de transferências e de mobilizações, para melhoria da qualidade de cuidados prestados e para o bem-estar físico do profissional ✘ Ensino teórico-prático
Estímulo motricidade	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Motricidade: o que é? ✘ Execução de estímulos de motricidade fina e grossa ✘ Ensino teórico-prático
Medicação e leitura do cardex	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Responsabilidade na medicação ✘ Cuidados a ter no manuseamento e administração da medicação ✘ Funcionamento da Box de medicação ✘ Explicação e exploração do cardex ✘ Medicação SOS ✘ Importância do registo no sistema interno de comunicação ✘ Ensino teórico-prático
Tratamentos e avaliações	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Como fazer uma boa comunicação de anomalia no utente ✘ Importância da leitura do sistema interno de comunicação, no tratamento e avaliação de patologias ✘ Importância no cumprimento da posologia da medicação ✘ Necessidade de feedback contínuo da evolução do tratamento (real, fidedigno) ✘ Ensino teórico-prático
Procedimentos de emergência	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Necessidade de todos os operacionais estarem conscientes e preparados para tratamento primário de situações anómalas como quedas, fendas, vômitos, medicação de SOS, morte, primeiros socorros, S&V, engasgamentos entre outros.
Algoritmo de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Importância da comunicação interna (colega/ colega; profissional/ EE) ✘ Ensino teórico

6.2.2 Atividades semanais e mensais da Equipa de Animação

Sendo esta uma área de extrema importância no Lar Paroquial Amélia Madaíl, é através das atividades de animação que se promove holisticamente o bem-estar dos nossos utentes.

Com vista a enaltecer as memórias, conhecimentos, hábitos e tradições de antigamente, a Equipa de Animação, para o ano de 2024, preparou o Plano de Atividade de Desenvolvimento Pessoal, com a

designação de “Recordar é Viver”, o qual se encontra como anexo ao presente Plano de Atividades, contudo abaixo irá apresentar-se um quadro resumo dos objectivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Atalê
1.Promover a estimulação físico-motor	1.1- Garantir a dinamização de atividades de estimulação físico-motor	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 8x/mês	<ul style="list-style-type: none"> * Caminhada; * Estimulação físico-motor; * Dança Adaptada; * Ginástica de grupo.
2. Promover a estimulação cognitiva e sensorial	2.1- Garantir a dinamização de atividades de estimulação cognitiva e de estimulação sensorial	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 8x/mês	<ul style="list-style-type: none"> * Estimulação cognitiva/ dinâmica de grupo; * Snoeze/en sob rodas; * Escrita/ leitura; * Jogos de mesa.
3. Trabalhar a comunicação e as relações interpessoais	3.1- Garantir a dinamização de atividades que promovam a comunicação e as relações interpessoais	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 5x/mês	<ul style="list-style-type: none"> * Passeios; * Convívios; * Atividades intergeracionais.
4. Manter os hábitos religiosos	4.1- Garantir a dinamização de atividades de cariz religioso	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 6x/mês	<ul style="list-style-type: none"> * Oração Mariana; * Celebração da Eucaristia.

De realçar que, para além das atividades relacionadas com o tema do ano, serão igualmente promovidos: ateliers vários, comemoração de efemérides, trabalhos em parceria com a área da Saúde, atividades intergeracionais e interinstitucionais entre outras atividades (Ver ANEXO_Atividades Intergeracionais).

6.3. Projetos de Investimento (Lar Paroquial Amélia Madal)

Para o ano de 2024, perspetivamos que consigamos estar com todas as condições necessárias, para abrir a nova ala desta valência, aumentando a nossa capacidade de Utentes em ERPI, de 36 para 46.

Ainda no que se refere a investimentos, iniciamos em 2023, obras (internas e externas) de melhoria e requalificação da ala mais antiga do Edifício da Área Sénior, permitindo melhorar as condições arquitetónicas que, com o tempo, se foram degradando.

No âmbito daqueles que são os nossos objetivos de investimento, para 2024, está a possibilidade de criarmos um espaço coberto, no exterior da Instituição, de forma que seja utilizado com mais frequência e com maior facilidade, pelos nossos Utentes. O que se pretende é a aplicação duma estrutura amovível, de dimensão considerável, no espaço externo aos quartos do piso 0 e refeitório do Edifício da Área Sénior, proporcionando sombra para o desenvolvimento de atividades no exterior.

7. Orçamento

7.1 Rendimentos – Classe 7

CONTA	RUBRICA	TOTAL	1103-Creche	1104-Pré-Escolar	1202-Lar Idosos	2101-SAD	2103-CD
71	VENDAS	0					
72	PRESTAÇÕES E SERVIÇOS	770 895,00	73 242,00	201 119,00	405 700,00	30 744,00	60 090,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	739 933,00	62 592,00	180 807,00	405 700,00	30 744,00	60 090,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	30 962,00	10 650,00	20 312,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00					
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00					
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	912 852,00	402 830,00	266 275,00	181 035,00	33 722,00	28 990,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	912 852,00	402 830,00	266 275,00	181 035,00	33 722,00	28 990,00
7511	ISS, IP	877 517,00	401 985,00	263 775,00	178 095,00	33 722,00	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5 345,00	845,00	2500,00	3 000,00		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00					
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00					
754	LEGADOS	0,00					
76	REVERSOES	0,00	0	0	0	0	0
791	DE DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00					
792	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00					
793	DE PROVISÕES	0,00					
794	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00					
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00					
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	62 850,00	10 715,00	4 065,00	41 700,00	5 440,00	930,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00					
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	315,00	60,00	50,00	150,00	25,00	30,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	62 535,00	10 655,00	4 015,00	41 550,00	5 415,00	900,00
7911	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	46 600,00	5 800,00	1000,00	34700	5000,00	100
7882-7884/788	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	7 615,00	750,00		5850	415,00	800,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	8 320,00	4105,00	3015,00	1 200,00		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	365,00	100,00	85,00	120	25,00	85
7	TOTAL RENDIMENTOS	1 746 962,00	486 887,00	471 544,00	628 555,00	69 931,00	90 045,00

7.2 Gastos – Classe 6

CONTA	RUBRICA	TOTAL	1103-Creche	1104-Pré-Escolar	1202-Lar Infância	2101-SAD	2103-CD
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	157 900,00	85 900,00	29 900,00	72 900,00	8 800,00	9 800,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	223 040,40	47 892,00	40 469,00	103 115,00	18 043,40	18 101,00
621	SUBCONTRATOS	3 000,00		3 000,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	71 310,00	21 392,00	15 994,00	29 390,00	1 778,00	2 756,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	81 818,00	10 420,00	8 735,00	9 500,00	12 600,00	1995,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00					
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	183,00			130,00	18,00	35,00
6224	HONORÁRIOS	19 859,00	3 422,00	5 505,00	10 200,00		226,00
6225	COMISSÕES	0,00					
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	19 864,00	7 550,00	1 754,00	9 560,00	500,00	500,00
6228	OUTROS	0,00					
623	MATERIAIS	13 481,00	4 295,00	2 138,00	5 853,00	565,00	630,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	5 846,00	1030,00	85,00	3 945,00	450,00	430,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00					
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 701,00	920,00	754,00	812,00	115,00	100,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	446,00	55,00	42,00	299,00		50,00
6235/6238	OUTROS	4 394,00	2 290,00	1 257,00	797,00		50,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	76 096,00	11 601,00	9 610,00	36 868,00	7 465,00	10 465,00
6241	ELETRICIDADE	21 489,00	4 855,00	3 975,00	9 525,00	1 040,00	2 040,00
6242	COMBUSTÍVEIS	45 228,00	4 503,00	3 725,00	23 495,00	5 900,00	7 605,00
6243	ÁGUA	9 439,00	2 390,00	1 910,00	3 848,00	525,00	820,00
6248	OUTROS	0,00					
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	6 786,40	1935,00	1502,00	2514,00	500,40	335,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	6 786,40	1935,00	1502,00	2514,00	500,40	335,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00					
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00					
6258	OUTROS	0,00					
626	SERVIÇOS DIVERSOS	52 967,00	8 087,00	8 225,00	28 490,00	3 655,00	3 915,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	1 250,00		1 250,00			
6262	COMUNICAÇÃO	4 911,00	1545,00	1268,00	1250,00	150,00	298,00
6263	SEGUROS	4 854,00	1 352,00	895,00	1 112,00	605,00	890,00
6264	ROYALTIES	0,00					
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00					
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00					
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	28 940,00	4 905,00	4 005,00	14 595,00	2 900,00	1 935,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	13 432,00	280	807,00	11593,00	0,00	792,00
63	GASTOS COM PESSOAL	1 340 096,60	380 195,00	373 629,60	465 440,00	32 362,00	68 479,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00					
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00					
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 078 507,00	505 519,00	300 765,00	374 227,00	42 361,00	55 635,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 064 376,00	304 984,00	300 200,00	364 107,00	41 115,00	53 990,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	14 131,00	955,00	565,00	10 120,00	1246,00	1645,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00					
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6332	PESSOAL	0,00					
634	INDENIZAÇÕES	0,00					
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6342	PESSOAL	0,00					
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	237 355,60	68 006,00	66 944,60	81 196,00	9 169,00	12 040,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6352	PESSOAL	237 355,60	68 006,00	66 944,60	81 196,00	9 169,00	12 040,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14 007,00	3 648,00	3 160,00	6 447,00	372,00	380,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6362	PESSOAL	14 007,00	3 648,00	3 160,00	6 447,00	372,00	380,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00					
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6372	PESSOAL	0,00					
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	10 227,00	3 022,00	2 760,00	3 570,00	460,00	415,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00					
6382	PESSOAL	10 227,00	3 022,00	2 760,00	3 570,00	460,00	415,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	81 398,05	24 885,92	7 111,96	43 452,00	5 198,17	750,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00					
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	81 398,05	24 885,92	7 111,96	43 452,00	5 198,17	750,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00					
65	PERDAS POR INUTILIDADE	0,00	0	0	0	0	0
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00					
652	DE INVENTÁRIOS	0,00					
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00					
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00					
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00					
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 136,00	971,00	700,00	3 220,00	100,00	145,00
681	IMPOSTOS	1 250,00			1250,00		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00					
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	8 886,00	971,00	700,00	1 970,00	100,00	145,00
6811	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	2 355,00	720,00	500,00	985,00	50,00	100,00
6812	DONATIVOS	0,00					
6813	QUOTIZAÇÕES	721,00	231,00	185,00	235,00	35,00	35,00
6884/6883	OUTROS GASTOS E PERDAS	810,00	20,00	15,00	750,00	15,00	10,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENS	0,00					
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00					
6	TOTAL GASTOS	1 806 971,05	489 349,92	451 410,56	687 527,00	81 423,57	97 266,00

7.3 Resultados – Classe 8

INVESTIMENTOS	VALOR
Ativos Intangíveis	0
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	1 098 000,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções (1)	1 078 000,00
Equipamento Básico (2)	20000,00
Equipamento de Transporte	0,00
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO	1 098 000,00

1) Remodelação LAR - 523 200,00 euros

Ampliação Creche - 554 800,00 euros

2) Toldos para o exterior (Edifícios das Áreas da Infância e Sénior)

2023/2024

PROJETO CURRICULAR



Tantas Mãos... um só Planeta

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA S.

PEDRO DE ARADAS

2023/2024

ÍNDICE

Índice

Introdução	2
Destinatários	3
Objetivo Geral	3
Objetivos Específicos	3
Estratégias	4
Orientações Pedagógicas da Creche	4
Orientações Curriculares do Pré-Escolar	7
Recursos Materiais	10
Recursos Humanos	10
Atividades	13
Projetos Pedagógicos e Curriculares de Grupo	16
Componente não Letiva Pré-escolar	21
Formação e Informação	25
Avaliação do Projeto	25
Conclusão	27
Anexos	29

INTRODUÇÃO

O projeto Curricular da Instituição é um documento que visa estruturar o trabalho a desenvolver na área da infância. Ao mesmo tempo que parte das orientações definidas no projeto educativo da Instituição, sustenta os projetos curriculares de cada uma das salas, desde a resposta social da Creche à resposta Social de pré-escolar. Este projeto curricular articula-se com o plano anual de atividades estabelecido para o ano letivo 2023-24 e preconiza uma gestão flexível do currículo, permitindo que a escola seja autónoma nas suas decisões pedagógicas, promovendo necessariamente o sucesso escolar e o desenvolvimento integral das crianças enquanto futuros cidadãos conscientes, responsáveis e ativos na sociedade em que se inserem.

Pretendemos com este plano, despertar nas crianças, pais, famílias e na comunidade local, ações corretas no processo de preservação do Meio Ambiente, pois, reduzir, reciclar, renovar, recolher, reparar e reutilizar são gestos simples para se viver com qualidade. Vamos desenvolver uma diversidade de Ações/ atividades relacionadas com o Meio Ambiente fazendo com que as crianças, pais e comunidade, manifestem o interesse em preservar, percebendo que tudo o que fazemos interfere no meio que nos rodeia, desde o que comemos, ao que vestimos, onde moramos, como nos relacionamos com as plantas e animais, incentivando uma consciencialização coletiva pelo respeito do meio ambiente e da importância da sua preservação, incentivando a participação e a partilha de Todos neste processo.

O projeto curricular de escola é um instrumento em contínua construção, em que apesar de um todo projetado de objetivos, atividades e estratégias, se pretende ir “ajustando as velas”, ou seja, pretende-se a escutar ativamente as crianças, promover o trabalho em equipa, dando ênfase ao papel de toda a comunidade educativa, na aprendizagem de cada uma das crianças e tendo a sua opinião como válida e como motor de arranque para novas aprendizagens.

DESTINATÁRIOS

Este projeto destina-se a todas as crianças que frequentam o Centro Comunitário da Paróquia S. Pedro de Aradas nas suas valências de creche e pré-escolar.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a desenvolver um programa intergeracional com os utentes do Lar Paroquial Amélia Madaíl e este ano não será exceção pelo que o programa seguirá em anexo a este projeto curricular.

OBJETIVO GERAL:

- ❖ Sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de estratégias promotoras de um desenvolvimento sustentável contribuindo para a consciencialização ecológica e ética, no sentido de se alcançarem atitudes e valores, aptidões e comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Assumir práticas de cidadania e participar em ações, na escola e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis;
- ❖ Envolver a comunidade escolar e família neste processo de relações fraternas e preservação do meio ambiente;
- ❖ Incentivar a prática de atitudes conscientes quanto ao cuidado e limpeza do espaço escolar;
- ❖ Educar para conquistar um vínculo amoroso com a Terra, não para explorá-la, mas para amá-la;
- ❖ Criar novos hábitos de utilização de recursos naturais;
- ❖ Analisar diferentes situações para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade;
- ❖ Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;
- ❖ Utilizar elementos da natureza para estimular as noções logico-matemáticas.

ESTRATÉGIAS

- ❖ Promover ações que permitam a candidatura à bandeira do programa Eco-escolas;
- ❖ Elaborar o plano de atividades intergeracionais entre a área da Infância e a área Sénior;
- ❖ Desenvolver com as crianças uma lista de atitudes benéficas para com o meio em que vivemos;
- ❖ Partilhar com as outras valências o que conseguimos produzir através dos materiais recicláveis;
- ❖ Envolver a família na realização de mini-projetos alusivos ao tema;
- ❖ Construção de ecopontos para o nosso espaço escolar;
- ❖ Propor às entidades competentes a colocação de ecopontos junto da instituição;
- ❖ Promover ações de sensibilização relacionados com a temática do projeto;
- ❖ Visitas pedagógicas ao exterior;
- ❖ Dinamizar atividades juntamente com a Veolia;
- ❖ Sessões de formação /informação, para a Comunidade Educativa;
- ❖ Envolver a comunidade circundante nas nossas ações; junta de freguesia/ centro de saúde/ comércio local; Quinta de Nossa Senhora das Dores; etc.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DA CRECHE

Na verdade, “A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades” (Instituto Da Segurança Social, I.P. Manual de Processos-Chave Creche. 2ª Edição. Pg1).

Como sabemos, cada criança possui o seu próprio padrão de desenvolvimento. Apesar de diferentes investigações terem identificado “normas” ou “estádios” de desenvolvimento, bebés e crianças muito pequenas necessitam que lhes seja dado espaço, tempo e apoio.

Teoricamente, a abordagem HighScope para os contextos de creche trata-se de uma teoria assumidamente construtivista, uma vez que a aprendizagem pela ação e a iniciativa da criança constituem os núcleos centrais deste modelo pedagógico.

Efetivamente é nos primeiros três anos de vida, que as crianças aprendem através da utilização do seu corpo para investigarem o que os rodeia e através da interação com os outros: são aprendizes ativos.

Logo, é através das relações que estabelecem com as pessoas e da exploração dos materiais do seu mundo imediato que descobrem como se hão-de deslocar; como segurar e agir sobre os objetos; e como comunicar e interagir com pais, familiares, pares e educadores.

Desta forma para que as crianças efetivamente evoluam, necessitam de um ambiente rico, emocionalmente estável, tanto na creche como no seu seio familiar.

As relações de confiança são um marco para que o processo de aprendizagem seja feito de uma forma harmoniosa e enriquecedora, incentivando as crianças a descobrir o mundo ao seu redor, explorando e jogando, pois aprendem com todo o seu corpo e todos os seus sentidos.

Assim, a “Roda da Aprendizagem” tem como base a abordagem deste projeto, onde os cinco princípios orientadores, (observação da criança, interação facilitadora adulto-criança, ambiente físico, horários e rotinas, aprendizagem ativa) guiam o trabalho de equipa dos educadores, a relação educador/ família e a planificação.

1. **Observação da criança:** conhecimento individualizado da criança por parte do educador;
2. **Interação facilitadora adulto-criança:** Quando o adulto abraça, acarinha, brinca com a criança numa relação de partilha, promove um ambiente seguro, encorajando a criança nas suas aprendizagens e descobertas;
3. **Ambiente físico:** um ambiente físico acolhedor e flexível para a realização das aprendizagens, é fundamental;
4. **Horários e rotinas:** os horários de chegada e de partida, hora das refeições, higienização/ ida à casa de banho, atividades orientadas/atividades livres,... devem de ser organizadas de forma a responder às necessidades das crianças.
5. **Aprendizagem ativa:** é o pilar conceptual do modelo referido, tendo um lugar central na “Roda da aprendizagem”. Quando as crianças aprendem por curiosidade e iniciativa própria, o desenvolvimento e conhecimento é mais duradouro.

Ainda que interligadas, este modelo apresenta estratégias de sustentação para cada uma:

- ❖ Desenvolver o sentido de si próprio: expressar iniciativa; resolução de problemas; fazer coisas por si próprio;

- ❖ Aprender acerca de relações sociais: estabelecer relações com adultos e crianças; criar relações com pares, expressar emoções e sentimentos pelos outros; desenvolver o jogo social;
- ❖ Aprender a reter as coisas através da representação criativa: experiências-chave- imitar, brincar ao faz de conta, explorar materiais, identificar figuras/fotografias que permitem à criança construir imagens mentais.
- ❖ Ganhar competências no movimento e na música: Escutar e identificar músicas/sons, movimentar o corpo, movimentar objetos (motricidade fina e motricidade global), para que a criança aprenda as suas capacidades e limites.
- ❖ Aprender competências de comunicação e linguagem- compreensão da linguagem e a capacidade de a usar: ouvir, responder, apreciar histórias, explorar livros e imagens... promovendo oportunidades de comunicação;
- ❖ Aprender sobre o mundo físicoexplorando objetos- Exploração dos objetos e suas características- explorar com as mãos, explorar com os pés/olhos/ nariz e boca...
- ❖ Aprender os primeiros conceitos de quantidade e número- através das experiências, explorar o número de coisas, experimentar “mais” e a correspondência de “um para um”.
- ❖ Desenvolver a compreensão do espaço- explorar e reparar na localização dos objetos, observar pessoas e coisas de várias perspetivas, juntar, retirar, encher, esvaziar... permitindo à criança uma maior mobilidade e o desenvolvimento do seu sentido de espaço;
- ❖ Desenvolver a compreensão de tempo- Antecipar acontecimentos familiares, experimentar depressa e devagar e repetir uma ação para fazer com que volte a acontecer, causa-efeito, permitindo a construção de um sentido temporal dos acontecimentos.

Em suma, “a aprendizagem ativa constitui o eixo central sobre o qual a “Roda da Aprendizagem HighScope gira. Em contextos de aprendizagem ativa, os adultos apoiam a iniciativa das crianças e os seus desejos de explorar com os cinco sentidos. Compreendem que as explorações auto-motivadas das crianças lhes proporcionam (...) uma aprendizagem (...) fundamental para o crescimento e desenvolvimento.” (Hohmann; M, 2003:12)

Todavia existem outras perspetivas pedagógicas que são colocadas em prática na creche enquanto ambiente de aprendizagem:

- O modelo pedagógico Reggio Emilia em que as salas de atividades e as rotinas desenvolvem-se em função do que interessa/motiva as crianças. Quando uma criança pergunta algo, o educador, ao invés de dar a resposta correta, motiva as crianças a investigar e encontrar a resposta iniciando-se assim um projeto com uma ou mais crianças. Aqui, os educadores, além de documentar a evolução de cada criança em papel, também gravam vídeos e tiram fotografias que demonstrem as aprendizagens de cada criança. Esta documentação pedagógica que retrata evidências de aprendizagens da criança pode ser organizada intencionalmente num portfólio.

Neste modelo pedagógico o espaço da sala de atividades e da própria instituição ocupa também um lugar primordial nesta filosofia, pois atua como um terceiro educador, já que se entende que o simples uso do espaço promove relações, comunicações e encontros. Outro aspeto muito importante sobre a filosofia Reggio Emilia é a de que a criança possui múltiplas linguagens e deve usar todas no seu processo de aprendizagem. Neste modelo a arte é utilizada como principal veículo de formação do conhecimento.

- O Modelo pedagógico de trabalho de projeto, na medida em que há uma temática transversal a todos os grupos e em que depois cada educadora juntamente com o seu grupo de crianças determinam como trabalhar essa temática, desenvolvendo o projeto, envolvendo as famílias e a comunidade educativa no mesmo, apresentando no final uma avaliação/reflexão sobre o caminho percorrido.

No fundo na creche da Instituição há uma certa heterogeneidade metodológica, em que cada uma das educadoras se inspira no que estes métodos pedagógicos têm de melhor e trabalham com o objetivo de promover o desenvolvimento global a criança e assegurar o seu bem-estar físico e emocional.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO PRÉ-ESCOLAR

A construção e gestão do currículo na educação pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, que se baseiam nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei-Quadro (Lei nº5/97, de fevereiro). Contudo as orientações curriculares não pretendem ser um programa, antes assumem uma perspetiva orientadora para o desenvolvimento da ação pedagógica em jardim de infância. Criam a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas e, portanto, vários currículos, em função dos grupos de crianças, do projeto educativo da instituição e de todo o contexto social. As áreas de conteúdo são como âmbitos do saber, com uma

estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber fazer.

Área de Formação Pessoal e Social – considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

Área de Expressão e Comunicação – entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios.

Domínio da Educação Física – constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.

Domínio da Educação Artística – engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança.

Domínio da Matemática – tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia a dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

Área do Conhecimento do Mundo – é uma área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

A metodologia de projeto é a opção educativa da instituição para organizar e sistematizar as diferentes respostas sociais que trabalham com crianças. O projeto educativo da instituição, elaborado para três anos, estabelece objetivos e metas a desenvolver nos diferentes projetos curriculares de grupo, que são elaborados anualmente pelas educadoras tendo em conta o seu grupo de crianças.

Cada elemento da equipa técnica (educadoras e professora de ensino básico) não se apoia numa única teoria metodológica, assentando a sua prática na conjugação de aspetos de alguns modelos.

Desta forma, tendo como base o modelo construtivista e orientadas pelos princípios da Pedagogia-em-participação, utilizam contribuições de:

- **Metodologia de trabalho de projeto:** É uma metodologia que valoriza o trabalho de grupo, respeitando e estimulando a partilha individual em cada criança. A criança coloca questões, procura soluções, resolve situações problemáticas, o que a leva a ter necessidade de trocar ideias e pedir colaboração a outras crianças em pequeno e em grande grupo. Aqui a criança é cada vez mais autónoma e capaz de gerir o seu processo de aprendizagem numa pedagogia em participação. Cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados e incentivar as crianças a interagirem com pessoas, objetos e com o ambiente, para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão. Durante o processo do projeto, o educador traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito. Com efeito, o educador define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças, definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto para que o enriquecimento seja total.

- **Movimento da Escola Moderna (MEM):** Assenta numa prática democrática da gestão das atividades, dos materiais, do tempo e do espaço e pretende, através da ação do educador que dele faz parte, proporcionar uma vivência democrática das crianças, garantindo a sua participação na gestão da vida da sala e da escola. Esta gestão é apoiada por instrumentos de pilotagem, registo e avaliação, tais como: Quadro de Presenças, Mapa de Aniversários, Quadro do Tempo, Quadro de Regras e Diário de Sala.

- **Modelo pedagógico Reggio Emília** - defende que as crianças aprendem através dos cinco sentidos e de todos os instrumentos possíveis (o corpo, a palavra e o pensamento). As crianças são encorajadas a explorar o que está à sua volta e a expressar-se através de todas as suas cem linguagens naturais ou formas de

expressão. O ambiente físico é considerado o terceiro educador. A Pedagogia de Escuta denota a importância de dar voz à criança, de escutá-la para saber o que diz e como pensa.

No entanto, apesar de cada elemento técnico atuar de acordo com diversas metodologias pedagógicas, deveremos salientar que acreditamos que o Brincar é um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e o educador, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. O Brincar proporciona, de igual modo, outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso.

Acreditamos que deverá haver um período estruturado, planificado pelo educador/facilitador de aprendizagens e que deverá existir igualmente vários momentos em que há a escuta ativa das vozes das crianças e se planifica e trabalha de acordo com as suas ideias e iniciativas.

RECURSOS MATERIAIS:

- ❖ Materiais de desperdício;
- ❖ Materiais da Natureza: Folhas; pedras; areia; pinhas etc.;
- ❖ Livros de literatura infantil;
- ❖ Fantoches;
- ❖ Material audiovisual e tecnológico;
- ❖ Materiais de expressão plástica;
- ❖ Instrumentos musicais;
- ❖ Material de expressão motora.

RECURSOS HUMANOS

Para nós os recursos humanos englobam muito mais que apenas os colaboradores recrutados pela instituição. Por isso consideramos recursos humanos:

- ❖ Crianças
- ❖ Direção da Instituição
- ❖ Diretora Técnica

- ❖ Educadoras de Infância
- ❖ Ajudantes de Ação Educativa
- ❖ Administrativa
- ❖ Cozinheira e ajudante de Cozinha
- ❖ Funcionárias de serviços Gerais
- ❖ Estágios profissionais
- ❖ Estágios Curriculares (Escola Secundária Homem Cristo e Escola Profissional de Aveiro)
- ❖ Família
- ❖ Membros da Comunidade
- ❖ Professores das várias atividades extracurriculares.

Especificando mais concretamente os recursos humanos recrutado pelo Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas, temos ao seu serviço uma diversificada equipa de trabalho, na área da infância, designadamente:

- **Direção**
 - ❖ Padre Paulo Cruz
 - ❖ Sr. Abílio Madail
 - ❖ Dr.ª Isilda Madail
 - ❖ D. Júlia Maria
 - ❖ D. Dorinda Capela
 - ❖ Dr.ª Isabel Bartolomeu
 - ❖ Dr. Rui Diogo
- **Diretora Técnica**
 - ❖ Educadora Isabel Gadim
- **9 Educadoras de Infância**
 - ❖ Ana Paula Mendes
 - ❖ Daniela Simões
 - ❖ Denise Pinho
 - ❖ Isabel Gadim
 - ❖ Liliana Carvalho
 - ❖ Márcia Sousa
 - ❖ Margarida Tavares
 - ❖ Sandra Seixas
 - ❖ Susana Bengalinha (licença de maternidade até Fevereiro)
 - ❖ Gabriela Cunha

• **Responsável de Berçário: 1 professora do Ensino Básico:**

❖ **Conceição Figueiredo Sousa**

Ajudantes de Ação Educativa

- ❖ **Ana Lopes**
- ❖ **Andrea Pinhão**
- ❖ **Carla Couto**
- ❖ **Cristina Rafeiro**
- ❖ **Fátima Silva**
- ❖ **Inês Carvalho**
- ❖ **Inês Lopes**
- ❖ **Isabel Maio**
- ❖ **Liliana Oliveira**
- ❖ **Lúcia Lungu**
- ❖ **Mariana Queirós**
- ❖ **Marlene Calisto**
- ❖ **Zulmira Silva**

• **3 Colaboradoras de Serviços Gerais**

- ❖ **Cristina Correia**
- ❖ **Ester Neves**
- ❖ **Fátima Araújo**

• **1 Cozinheira**

- ❖ **Cristina Valente**

• **1 Auxiliar de Cozinha**

- ❖ **Delfina Fonseca**

• **1 Administrativa**

- ❖ **Carla Ratola**
- ❖ **Marylene Ramos**

• **1 Técnica oficial de contas**

- ❖ **Fátima Marques**

ATIVIDADES

No decorrer deste ano letivo, propomo-nos a desenvolver a temática escolhida para o nosso projeto curricular para o ano letivo 2023-24- "Tantas Mãos... um só planeta!" , tendo também projetado a comemoração de algumas datas consideradas mais significativas programadas em reunião de equipa técnica, e que passamos a descrever:

Setembro- Como tornar a nossa Instituição uma escola amiga do planeta?

Durante o mês de setembro, para além de criar um ambiente favorável a uma boa adaptação de todas as nossas crianças, iremos, na valência de pré-escolar elaborar um diagnóstico do que poderemos fazer para melhorar o nosso planeta.

21– Outono

22 – Dia europeu sem carros

25– Dia Nacional da Sustentabilidade

Outubro- Vamos aprender a reciclar

Em outubro iremos abordar a temática da reciclagem em cada sala, e apetrechar os nossos espaços com ecopontos de forma a conseguir que a reciclagem se torne um hábito na Instituição.

4 – Dia do animal e do habitat

16– Dia da alimentação– Feira Sustentável

31 – Halloween/ Musicamiga

Novembro- Preparar o Natal a reutilizar

No mês de novembro pretende-se usar material reutilizável e dar-lhe uma nova vida, nomeadamente na construção da Árvore de Natal da Instituição.

10- S. Martinho

16– Dia nacional do Mar

20 – Dia internacional dos direitos da criança

27 a 30– semana da partilha

Dezembro- Desperdício 0

Em dezembro apelaremos às nossas crianças que se deve evitar o desperdício de todas as formas, seja ele o desperdício alimentar, o desperdício de água, ou de papel, cartão.

15 – Festa de natal

21 – Inverno

Janeiro- Vamos ensinar a comunidade a reciclar

Em janeiro pretendemos realizar junto da comunidade circundante um apelo para que todos possamos contribuir na preservação do planeta. Por isso, iremos distribuir panfletos elucidativos de como poderemos reciclar, espalhando esta mensagem a toda a comunidade educativa.

5 – Dia de reis

Fevereiro- Vamos renovar o exterior?

Em fevereiro pretendemos preparar os espaços exteriores com o apoio dos pais. Após a realização de um pedido de ajuda aos pais, iremos em conjunto, construir no pátio sensorial alguns materiais que sejam facilitadores de mais aprendizagens por parte das crianças, utilizando também matérias reutilizáveis (ex. paletes de madeira, pneus, etc.) Pretendemos pintar um jogo da macaca nesse espaço, construir uma cozinha de lama e um espaço onde possam explorar jogos com água.

09– Festa de Carnaval

14 – Dia da amizade

Março- Como reduzir o consumo de água

Em março pretendemos junto das crianças descobrir como poderemos reduzir o consumo de água, quer na escola, quer nas nossas casas.

3– Dia Internacional da vida selvagem

19- Dia do pai

21 – Dia da árvore

22– Dia Mundial da Água

Páscoa

Abril– Abraçar a Terra

No mês de abril teremos a promoção da atividade física, através da realização de uma corrida que se irá estender a toda a comunidade educativa. Pretendemos que nesta corrida participem pais, avós, utentes do lar e funcionários do Centro Comunitário.

A meados do mês iremos ao Lar Amélia Madaíl num passeio de bicicleta.

No Dia Mundial da Terra, cada um dos grupos irá explorar esta temática na sala.

5– Dia da atividade física– S.Pedro Neon Race

19– Dia Mundial da Bicicleta

22– Dia Mundial da Terra

Maio- Cada sala com a sua horta

No dia do Sol iremos construir no pátio sensorial um relógio de sol para que ao longo do dia, ou até mesmo da semana as crianças o possam explorar.

No dia Internacional do Fascínio das Plantas iremos criar um jardim no Pátio Sensorial com materiais reciclados para cuidar o resto do ano.

O Dia da Família irá ser comemorado de acordo com a planificação de cada grupo para esse dia.

No final do mês iremos comemorar a semana verde com a temática da Biodiversidade, onde cada um dos grupos, de acordo com a temática, prepara uma atividade para expor a todos os colegas da Instituição.

3– Dia do Sol

5 – Dia da mãe

15 – Dia da família

18– Dia Internacional do fascínio das plantas

20 a 24 - Dia Internacional da Biodiversidade- Semana Verde

Junho– Reciclar a Brincar

No Dia da Criança iremos realizar a aprendizagem do Hino “Vamos Proteger a Natureza”, sendo que as restantes atividades para a celebração desse dia, só mais tarde é que serão planificadas

No Dia Mundial do Vento, cada sala da valência pré-escolar cria um espaço a ser explorado por todos os grupos, nos quais o vento é o tema dominante, teremos quatro espaços que serão explorados pelas crianças.

É ainda no mês de junho que acontecem as habituais marchas de S. Pedro, em que cada uma das salas preparar uma marcha para mostrar às famílias e restante comunidade educativa.

3– Dia da criança

15– Dia Mundial do Vento

28 – Marchas de S. Pedro e Missa de Finalistas

Julho– Será que este ano marcámos a diferença?

Julho, será um mês de avaliação deste projeto que decorreu ao longo do ano. Mesmo assim teremos a habitual festa de finalistas e a comemoração do Dia dos Avós.

5 – Festa de finalistas

8 a 19 – Praia

26 – Dia dos avós

PROJETOS DE SALA/GRUPO

Cada um dos elementos do pessoal técnico para além de contribuir na construção do projeto curricular da Instituição para este ano letivo, elabora o seu projeto de sala, que visa ir de encontro às características e aos interesses do seu grupo específico de crianças.

De forma sumária e retirando excertos de cada um dos projetos de sala, passo a descrever abaixo cada um dos projetos elaborados por cada elemento do pessoal técnico para o seu grupo.

PROJETOS PEDAGÓGICOS- VALÊNCIA DE CRECHE

Berçário

Passo a Passo o Mundo Abraço! A Brincar vou crescer!

“O tema escolhido para este projeto teve, como não poderia deixar de ser, as características, os interesses e as necessidades do grupo. Surge assim “Passo a Passo... o Mundo Abraço! – A Brincar Vou Crescer...” pois, é através do lúdico/ da brincadeira, que as crianças assimilam a realidade e aprendem. O brincar, para as crianças, tem como objetivo principal retirar e construir um significado das suas próprias vidas. Como tal, estas utilizam todos os seus sentidos para descobrir o mundo que as rodeia. É ainda através da brincadeira que a criança explora as coisas que pode fazer e a forma como funcionam, sendo também a forma de retirar o sentido das personalidades, das interações sociais e das situações mais complicadas da existência humana. As crianças comunicam através da brincadeira (brincadeira exploratória). Assim, cabe ao educador/responsável compreender a linguagem complexa da brincadeira, apoiá-la de forma eficaz e, quando a criança o permitir, torná-las mais complexas. É desde a mais tenra idade que a criança sente, pensa e se expressa através do brincar. Essas brincadeiras são mensagens importantes, simples, básicas e primordiais. Brincar é também raciocinar, descobrir, persistir, aprender a perder percebendo que haverá sempre novas oportunidades para ganhar.”

Sala 1 Ano A

Eu sou capaz

“O brincar para a criança em creche é a sua atividade principal do dia-a-dia. É importante, porque dá-lhe o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer-se, aos outros, de repetir ações, de partilhar, e expressar a sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar.

Sendo assim o nosso tema da sala «1A» intitula-se- «Eu sou capaz...». Este tema partiu do facto das crianças se encontrarem numa fase de descobertas e aprendizagens. Todas as atividades estarão centradas na exploração de diversos materiais e técnicas de modo a proporcionar brincadeiras e descobertas valorizando cada conquista, incentivando a criança pela positividade e criando nela a vontade de explorar ainda mais. O Projeto abordará ainda, a caracterização das crianças que constituem este grupo, bem como a rotina diária, os objetivos a atingir ao longo do ano e avaliação. Este projeto será, pois, uma base de apoio nas minhas decisões sobre a prática educativa, contribuindo para o esperado sucesso nas aprendizagens, o que não impede que surjam alterações ao longo do tempo, no sentido de ir ao encontro das necessidades do meu grupo.”

Sala 1 ano B

Escutar, sentir, Expressar...

“O projeto pedagógico de sala é um instrumento de organização e de gestão de aprendizagens de um grupo de crianças. Este documento foi pensado de acordo com as características específicas deste grupo e tem como principal objetivo responder às necessidades e interesses das crianças que o constituem.

Este projeto pretende também estar interligado com o projeto educativo da instituição: “Tantas mãos...um só planeta”. A sua interligação será sobretudo realizada de uma forma prática por ser um tema complexo de abordar com crianças desta faixa etária. Neste projeto a música, os sons da natureza e do quotidiano serão o mote para o desenvolvimento de aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo e serão também utilizados de uma forma lúdica no sentido de proporcionar o bem-estar das crianças.”

Sala 2 anos A

Vamos partir à descoberta da Natureza

“A creche, atualmente, é encarada como o primeiro espaço coletivo de educação da criança. Para além de atender às suas necessidades básicas – segurança, saúde, higiene e alimentação – tem como objetivo essencial a promoção de atividades que favoreçam o seu desenvolvimento global e harmonioso. Cada criança é diferente e sendo as diferenças que as caracterizam há que respeitar as suas capacidades e

limitações, a sua maneira de ser, o seu ritmo de aprendizagem, para que desenvolvam a sua personalidade de forma equilibrada e seguras de si próprias.

As crianças do grupo sempre demonstraram muito interesse por animais, apreciam ir ao exterior e de andar ao ar livre, tendo em conta que o nosso plano deste ano se intitula "Tantas mãos... um só Planeta", teremos como foco a natureza nas suas diferentes vertentes.

A ideia é trazer um pouco da natureza para a sala, proporcionar atividades prazerosas em que utilizaremos, água, folhas, areia, terra, plantas, etc., assim como materiais de reciclagem.

Sentir a água nas suas diferentes temperaturas, tocar a areia, a terra, valorizar estes elementos.

Na curiosidade da criança está a melhor forma de a despertar para o saber. A curiosidade auxilia a formação do pensamento reflexivo. As crianças são curiosas por natureza. Desde que nascem são fascinadas por tudo o que as rodeia e ao satisfazerem essa curiosidade, elas desenvolvem a vontade de quererem saber sempre mais. Numa fase em que tudo é novo, tudo fascina e tudo desperta interesse.

A nossa aventura será diária, na descoberta de nós mesmos e dos outros diferentes, pois a nossa ação assenta na riqueza da diversidade e na riqueza individual.

Brincar é uma palavra que faz parte do nosso quotidiano como algo natural na vida das crianças, contudo este comportamento mais do que natural, é fundamental ao desenvolvimento de capacidades sociais, afetivas e cognitivas, sendo um processo absolutamente essencial, para se tornarem adultos funcionais e adaptados nas suas várias vertentes.

Durante este processo de socialização potenciaremos o trabalho cooperativo e favoreceremos o trabalho de grupo, acolhendo as diferentes culturas e situações sociais."

Sala 2 anos B

Amigos da nossa amiga Natureza

"O tema do projeto para este ano letivo está direcionado para a temática da importância da natureza na nossa vida e da sua preservação.

A educação de infância, ao promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, psicológico, social e físico da criança, assume um papel fundamental na aquisição de valores, atitudes, comportamentos e hábitos que suportam um desenvolvimento sustentável (Pramling e Kaga 2008). É fundamental que as crianças aprendam a respeitar a natureza, compreendendo que todos dependemos dos seus recursos, e, por isso, devemos usá-los de forma inteligente. A educação para a sustentabilidade

pretende proporcionar às crianças oportunidades para que possam tornar-se cidadãos e cidadãs ativos/as, desenvolvendo conhecimentos, valores e preocupações pela vida e ambiente.

Quanto mais cedo as crianças receberem noções sobre educação ambiental, mais oportunidades terão de serem adultos conscientes e responsáveis pelas suas ações. A educação ambiental deve fazer a criança perceber que o planeta terra poderá sobreviver se cada um de nós se considerar parte da natureza e não superior a ela. Face à crise ambiental para a qual se está a encaminhar, este mundo em rápida mudança, é essencial respeitar o que herdámos, e o que vamos deixar.”

PROJETOS CURRICULARES- VALÊNCIA PRÉ-ESCOLAR

Sala Amarela

Pequenos Exploradores da Natureza

“Este projeto diz respeito ao grupo de crianças da sala amarela cujo tema é “Pequenos exploradores da natureza” sendo que, através da elaboração deste documento, pretendo dar a conhecer algumas das propostas que vão ser abordadas ao longo deste ano letivo, tendo como base o respeito individual de cada criança, os seus interesses e necessidades, a sua relação como grupo e o envolvimento por parte das famílias nas suas aprendizagens, dar a possibilidade à criança de explorar, sentir e descobrir a natureza e acima de tudo aprender e conhecer o que é importante para proteger e ajudar o nosso planeta Terra a sobreviver. Para tal, todo este processo de ensino, versus, aprendizagem, será vivido numa relação de respeito, entreajuda, afeto, amizade, sem esquecer a autonomia para que todos possam “crescer” confiantes. O projeto corresponde a uma opção pedagógica consciente, aberto e flexível, sendo que, estando o grupo em constante mudança e desenvolvimento, será adaptado sempre que seja pertinente fazê-lo.”

Sala Laranja

Juntos Cuidamos do Nosso Planeta Casa

Considero que integrar e concretizar a dimensão afetiva no desenvolvimento curricular, de modo explícito e diferenciado, para propor ações educativas que a regulem e potenciem é aliciante, mas ao mesmo tempo bastante complexo e até ambíguo. Mas considero que os valores sociais e a afetividade constituem uma dimensão humana “educável”. Educar para a cidadania, respeitando um espaço que é de todos; cuidar dele de forma responsável e consciente... é a minha intenção este ano.

Sala Verde

Os mensageiros do Planeta Colinho

O tema escolhido vai de encontro a inúmeras necessidades de sensibilização das crianças, sendo estas o alvo mais eficaz e que melhor transmitem aos adultos todas as aprendizagens.

É um tema, que abordará o meio envolvente, as questões ambientais, o meio animal a natureza em si e a saúde, entre outros. Dentro da saúde abordará a poluição e os efeitos nocivos e os cuidados a ter no geral com a nossa vida no nosso planeta. Claro está, que este tema vai ser trabalhado ao longo do ano, tendo em conta as capacidades, interesses e necessidades de grupo de crianças heterogéneo, constituído por crianças finalistas e crianças que estão a iniciar um novo ciclo no pré-escolar e todas devo respeitar como ser único e individual e individualizado nas suas capacidades e no seu desenvolvimento que se quer saudável e equilibrado.

Torna-se assim importante referir que o “aprender” a respeitar a Natureza passa pelo respeito pelo outro, começando pelo amigo que temos ao nosso lado na sala, até ao resto do Universo. Só assim todos nós nos preocuparemos e cuidaremos da “Terra” que é a “casa” de todos nós.

Sala Azul

Um Olhar atento sobre o ambiente

Tendo em conta as necessidades e faixa etária do grupo de crianças, e visto que a educação pré-escolar assume um papel marcante na formação dos futuros adultos. É nos primeiros anos de vida que se devem incutir bons hábitos, como a educação ambiental (e não só, claro), pois será determinante para o futuro da criança. Pensámos em abordar o tema Ambiente, valorizando a Reciclagem a Reutilização e a Redução de diferentes resíduos e materiais de desperdício. Assim, escolhemos para título do nosso projeto “Um olhar atento sobre o ambiente”!

Tendo em conta, a falta de hábitos ecológicos, vamos tentar envolver e sensibilizar as crianças, a preservar e a respeitar o meio ambiente de uma forma lúdica.

Será um projeto que inicia na nossa sala e que iremos dar a conhecer a toda a instituição, bem como aos familiares de todas as crianças da “Sala Azul”.

Se observarmos com um pouco de atenção o mundo que nos rodeia, não teremos dificuldade em tomar consciência da velocidade de crescimento dos sinais de degradação ambiental, que nos últimos anos têm aumentado a um ritmo tal, que se torna impossível evitar a preocupação, a ansiedade e o receio do que o futuro nos pode reservar.

Assim, a relação com a natureza é muito importante, pois só conhecendo tudo de belo que ela nos reserva podemos compreender o quão importante é preservá-la. A natureza não é só o espaço verde que observamos nos jardins, ela engloba milhares de coisas, ela é todo o planeta onde habitamos.

Depois de conhecer a natureza, a criança estará apta a defendê-la e a lutar por uma boa qualidade de vida.

Deve ser desde pequeno que se deve sensibilizar para os problemas que o planeta tem vindo a atravessar. As crianças são um ponto de partida para um melhor dia de amanhã, são elas os futuros "Homens" a quem irá competir a preservação e proteção da natureza.

A escola é um espaço de convívio social e de desenvolvimento de saberes sociais coletivos e sistematizados para que o aluno se possa desenvolver.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Portanto, a escola tem o papel fundamental na promoção do conhecimento, na formação da cidadania e na emancipação do sujeito de forma a contribuir com a conscientização do respeito pelo ambiente.

COMPONENTE NÃO LETIVA | PRÉ-ESCOLAR

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

"A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas (art.12.º).

São atividades de apoio à família que integram os períodos de tempo que estão para além das 5 horas letivas diárias (período de tempo em que o Educador de Infância desenvolve atividades pedagógicas com as crianças), desde a abertura do Jardim de Infância até ao seu encerramento (os horários de abertura e encerramento serão, de acordo com a legislação em vigor, definidos com os pais/encarregados de educação em reunião a realizar no início do ano letivo) e que inclui o alargamento de horário do período da manhã, o serviço de almoço e o alargamento de horário do período da tarde, procurando desta forma dar resposta às necessidades dos pais/encarregados de educação.

Período do alargamento de horário decorrerá nos espaços físicos do estabelecimento de ensino, sempre que possível, e subdividir-se-á em 2 períodos de tempo: no período da manhã, desde a abertura do Jardim de Infância até ao início da componente letiva, sendo as crianças acompanhadas por Assistentes Operacionais da Ação Educativa do estabelecimento de ensino. No período da tarde, após o termo da componente letiva até ao encerramento do Jardim-de-infância, sendo o acompanhamento das crianças assegurado por Assistentes Técnicas da Ação Educativa do estabelecimento de ensino. Neste período de tempo serão desenvolvidas atividades, de caráter não obrigatório cuja supervisão das mesmas é da responsabilidade do Educador de Infância.”

In, “Componente de Apoio à Família” – Ministério da Educação

Entenda-se, portanto, que a Componente de Apoio à Família integra todos os períodos que estejam para além de vinte e cinco horas letivas e inclui o acolhimento, o almoço, o lanche, a higiene e todas as atividades após o horário letivo.

Nestes períodos é importante a criação de um clima que, sendo ordenado, reúna condições para que as crianças possam brincar de forma espontânea sem se sentirem obrigadas a aderir a uma determinada atividade. Nas atividades desenvolvidas, é mais importante o grau de envolvimento e satisfação das crianças do que a obtenção de um resultado, dando assim prioridade ao prazer de estar e conviver e não tanto a preocupação com o seu desenvolvimento e aprendizagem.

No ano letivo 2023-24, a C.A.F. encontra-se organizada da seguinte forma:

Dias da semana	Sala amarela	Sala laranja	Sala verde	Sala azul
2ª Feira	Faz-de-conta	Ludoteca 1	Ludoteca 2	Salão
3ª Feira	Ludoteca 1	Sala Legotech	Salão	Faz-de-conta
4ª Feira	Salão	Ludoteca 2	Ludoteca 1	Sala Legotech
5ª Feira	Ludoteca 2	Faz-de-conta	Sala Legotech	Ludoteca 1
6ª Feira	Sala Legotech	Salão	Faz-de-conta	Ludoteca 2

Neste caso todos os grupos têm um espaço alternativo às suas salas, onde passam a maior parte do dia.

A planificação dos momentos da componente de apoio à família, são da responsabilidade de cada uma das educadoras. Já a implementação dessa planificação é da responsabilidade das ajudantes de ação educativa afetas a cada um dos grupos.

A equipa educativa deverá avaliar o decorrer destas atividades e tentar adaptar as mesmas às necessidades do grupo que forem surgindo. Há ainda a possibilidade dos utilizarem o Claustro alternadamente, sempre que as condições meteorológicas o permitam.

Além das atividades e espaços consignados aos momentos da componente de apoio à família existem atividades extracurriculares em que apenas as crianças inscritas

participam, nomeadamente a Ginástica, Música Amiga, Natação e Dança Criativa que acontecem igualmente dentro do horário da componente não letiva.

Estas atividades encontram-se organizadas da seguinte forma:

Creche

Atividades Dias Da Semana	Música Amiga	Dança criativa
Quarta-feira	9h15- Berçário 9h50- 10h20- sala 1 ano A 10h20- 10h50- sala 1 ano B 14h30- 15h- sala 2 anos A 15h-15h30- sala 2 anos B	
Sexta-feira		9h30-10h- sala 2 anos A 10h- 10h30- sala 2 anos B

Pré-escolar

Atividades Dias Da Semana	Música Amiga	Ginástica	Dança Criativa	Natação
Segunda-feira				Grupo 1- 16h
Terça-feira		16h- grupo 1 16h45- grupo 2		
Quarta-feira	Músicamiga- grupo 1 e 2- 12h30			Grupo 2- 16h

	Grupo 3- 16h45			
Quinta-feira			16h45- grupo 2	Grupo 3- 16h
Sexta-feira			12h30- grupo 1	

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As estratégias de divulgação de informação adotadas pelo Centro Comunitário de Aradas são:

- Horário de atendimento aos pais e Encarregados de Educação: entre as 16h e as 17h ou entre 16h30 e as 17h30 mediante agendamento prévio com as respetivas educadoras/professora.
- Reuniões de pais - à semelhança dos anos anteriores existirão dois momentos de reuniões com os pais: setembro e junho.
- A consulta dos documentos Institucionais poderá ser realizada quer na secretaria, quer nas salas ou até mesmo no site da Instituição: <http://ccparadas.pt/site/>
- Utilização da plataforma Educabiz para divulgação de formação/ informação aos pais.
- Divulgação de panfletos pela comunidade acerca da temática do projeto curricular

Para o ano letivo 2023-24 temos projetado as seguintes estratégias de formação/Informação:

- Formação de 25 horas- Suporte básico de vida às funcionárias que ainda não possuem esta formação.
- Formação 25horas – Comunicação assertiva com as crianças e pais.
- Formação trimestral de procedimentos de higiene/ produtos de higienização
- Formação com os pais- Transição do pré-escolar para o primeiro ciclo
- Informação- Como reciclar- a distribuir na comunidade educativa.
- Formação sobre educação rodoviária

AValiação DO PROJETO

Constituindo a avaliação um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento / regulação da ação educativa, permite, por um lado, analisar o percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro lado, perspetivar o futuro.

A avaliação em concreto do Projeto Curricular da Instituição é realizada mensalmente nas reuniões de pessoal técnico, nas reuniões avaliamos as atividades realizadas e realizamos a planificação das que estão programadas no plano anual de atividades.

No que se refere à avaliação do Plano Curricular de Grupo, esta far-se-á através da produção de relatórios semestrais, realizados pelas respetivas educadoras, no qual se torne evidente as aprendizagens efetuadas durante cada período, as potencialidades e dificuldades encontradas na operacionalização do Projeto Curricular de Grupo.

No que se refere concretamente à avaliação das crianças que frequentam a Instituição, esta, compreende o seguinte processo;

- Avaliação diagnóstica- realizada em setembro, com a participação do responsável parental;
- Autoavaliação da criança;
- Construção do portefólio com a criança. Este documento visa transparecer em si a criança, as suas potencialidades e dificuldades;
- Avaliação do 1º período, que é comunicada aos pais, através da plataforma educabiz até 31 de janeiro de 2024;
- Avaliação do 2º período que é comunicada aos pais, através da plataforma educabiz, até dia 30 de junho de 2024;

Esta calendarização não invalida o atendimento aos pais, sempre que este seja necessário e que pode ser agendado com a educadora no período entre as 16h e as 17h, ou entre as 16h30 e as 17h30 (consoante o horário de saída da educadora)

É realizada uma síntese de avaliação de cada uma das crianças que chegam ao final da Educação pré-escolar. Após ser dado conhecimento aos pais de cada uma das crianças, do seu conteúdo, esta é enviada para o agrupamento com o objetivo de realizar a transição entre o pré-escolar e o primeiro ciclo do Ensino Básico.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre a Instituição, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

CONCLUSÃO

O projeto curricular da Instituição para o ano letivo 2023/2024, é ambicioso no sentido que pretende em si envolver toda a comunidade educativa na preservação do meio ambiental. Pretende-se começar pelas nossas crianças a incutir a responsabilidade que cada um de nós tem na preservação do ambiente, que o simples hábito de reciclar poderá promover alterações significativas e diminuir a produção de lixos e respetiva poluição.

Este projeto é uma planificação prévia, nele estão descritas as nossas intenções para este ano letivo, no entanto, deveremos salientar que é nosso dever dar voz aos interesses e necessidades de aprendizagens das crianças, pelo que o este projeto estará aberto a novas ideias, a novas sugestões e a variadas aprendizagens.

Temos como finalidade construir pontes entre a escola e a família. Fomentar a vinda dos pais à Instituição para desenvolver pequenos projetos, tais como a construção de uma árvore de Natal totalmente com material reutilizável; apetrechar o pátio sensorial com alguns brinquedos que possam ser construídos a partir de paletes, pneus, ou outros materiais, etc.

Sabemos que tal como diz o velho ditado "É precisa toda uma aldeia para educar uma criança" e é bem verdade!

Sigamos juntos o nosso caminho a bem da formação de melhores cidadãos, conscientes que são responsáveis pela construção de um Mundo Melhor e de um Mundo para todos.

BIBLIOGRAFIA

- Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, " O Projeto Educativo", Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Galvão, Izabel. (1995). Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis,RJ: Vozes
- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (1997). Educar a Criança. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Katz, L.; Chard, S. (1997). A Abordagem de Projecto na Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Malaguzzi, L. (1999). In Edward, C., Gandini, L., Forman, G. (1999). As Cem

Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre. Artmed.

- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Nunes, P. (2007). A pedagogia de projeto como estratégia essencial no campo da educação artística. Conferência Nacional de Educação Artística.
- Read, H. (2007). Educação pela Arte. Edições 70 Arte e Comunicação.
- UNICEF (1989). Convenção sobre os Direitos da criança.
- Zabalza, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, "O Projeto Educativo", Cadernos de Educação de Infância, nº 47/98.
- Zatti, Vicente. (2007). Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire. Porto Alegre. Edipucrs.
- Zimerman, David. (2004). Bion: Da Teoria à Prática. Porto Alegre: Artmed.

Aradas, outubro de 2023

A Diretora Técnica/ Pedagógica:

ANEXOS



Recordar é viver!

PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Equipa Técnica | Lar Paroquial Amélia Madaíl

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO DE ARADAS | 2024

Índice

1. TEMA.....	2
2. FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA.....	2
3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	4
4. ÁREAS DA ANIMAÇÃO E OBJETIVOS GERAIS.....	5
5. ATIVIDADES DE CARIZ MENSAL E OBJETIVOS.....	10
6. METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO.....	33
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	33
8. Referências Bibliográficas.....	33



1. TEMA

O Plano Anual de Atividades de desenvolvimento pessoal irá incidir no tema “Recordar é viver!”, onde pretendemos valorizar a pessoa idosa, através da exploração das tradições, vivências, hábitos e costumes de outrora.

Ao longo do ano, os intervenientes serão os protagonistas com um papel crucial e uma voz ativa na idealização e concretização de atividades nas diferentes áreas de atuação.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”
Cora Coralina

Ao longo do tempo, o papel dos idosos tem sofrido constantes mudanças. Na atualidade, a pessoa idosa desempenha um papel fundamental na transmissão de valores e preservação de tradições. Na verdade, são eles os detentores de uma grande sabedoria e experiências que podem servir de exemplo para as gerações vindouras.

Ao mesmo tempo, a própria pessoa idosa, necessita desta envolvência cultural e sentimento de pertença. Torna-se então necessário criar espaços de participação e integração, fazendo-os sentir que fazem parte de algo, que são úteis e necessários para desempenhar determinadas tarefas, que são ouvidos e tem plena autonomia para decidir seja o que for. É urgente contrariar a visão do envelhecimento sendo sinónimo de inutilidade, doença ou incapacidade, pois eles representam um conjunto de experiências, saberes e contributos que devem ser reconhecidos e valorizados, quer pelas famílias quer pelos profissionais que lidam diariamente com a pessoa idosa.

Neste sentido, surge a importância das atividades socioculturais que, através de momentos criativos, lúdicos, comunicacionais e expressivos, pretendem precisamente respeitar e valorizar a pessoa como um todo, promovendo a autonomia e a autoestima. É extremamente importante preencher o tempo da pessoa idosa com atividades que desenvolvam a sua autonomia e fomentem o seu bem-estar.

Tendo em conta esta premissa, o plano de animação “Recordar é viver”, revela ter potencial para proporcionar experiências diversificadas a todos os envolvidos. Ao longo do ano, através das mais diversas atividades / ateliês, os idosos serão convidados a partilhar as suas vivências, os seus conhecimentos, os seus hábitos e costumes, as



suas memórias e a sua sabedoria. Acima de tudo, pretendemos criar um espaço de partilha das vivências, de comunicação e interação com o grupo, onde serão eles os verdadeiros protagonistas.

De salientar que, este plano semanal terá em conta os horários e rotinas das respostas sociais e o respeito pelas capacidades, dificuldades e ritmo dos residentes. No sentido de proporcionar novas oportunidades e experiências agradáveis, conta com as seguintes áreas e, respetivos ateliês:

Área Lúdico-recreativa:

- Jogos de Mesa, Culinária e Trabalhos Manuais

Área Cultural:

- Expressão Musical, Expressão Dramática, Cinema e Fotografia

Área Espiritual:

Eucaristia e Oração Mariana

Área Intelectual/ Formativa:

Leitura / Escrita

Área Social:

Passeios / Saídas, Convívios e Atividade Intergeracional

Área Desportiva:

Caminhada, ginástica de grupo, Dança adaptada

Área Outras:

Snoezelen sob rodas, Estimulação cognitiva

O presente plano é composto por um conjunto de atividades de cariz periódico (Ateliês) e outros pontuais, vocacionadas para a comemoração de efemeridades (Mensais), organizadas no plano semanal de atividades. Este será afixado semanalmente constando o dia, a hora e as atividades a realizar nessa semana. Na planificação consta ainda se as atividades são de acompanhamento individualizado (AI), de pequeno grupo (PG) ou de grande grupo (GG), conforme a componente expressiva a trabalhar e as necessidades/expectativas demonstradas pelos utentes. Mensalmente, realizar-se-ão as atividades comemorativas, bem como diversas saídas e passeios de acordo com a estação do ano e os interesses manifestados pelos utentes.



3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Ateliê
1. Promover a estimulação físico-motor	1.1 - Garantir a dinamização de atividades de estimulação físico-motor	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 8xmês	* Caminhada; * Estimulação físico-motor; * Dança Adaptada; * Ginástica de grupo.
2. Promover a estimulação cognitiva e sensorial	2.1- Garantir a dinamização de atividades de estimulação cognitiva e de estimulação sensorial	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 8xmês	* Estimulação cognitiva/ dinâmica de grupo; * Snoezelen sob rodas; * Escrita/ leitura; * Jogos de mesa.
3. Trabalhar a comunicação e as relações interpessoais	3.1- Garantir a dinamização de atividades que promovam a comunicação e as relações interpessoais	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 5xmês	* Passeios; * Convívios; * Atividades intergeracionais.
4. Manter os hábitos religiosos	4.1- Garantir a dinamização de atividades de cariz religioso	Registo no software de participação nas atividades	Realizar pelo menos 6xmês	* Oração Mariana; * Celebração da Eucaristia.



4. ÁREAS DA ANIMAÇÃO E OBJETIVOS GERAIS

Área: Lúdico-recreativo

Ateliê: Jogos de mesa

Destinatários	- PG, GG.
Periodicidade	- Em média 4 x mês.
Atividades	- Loto, cartas e dominó.
Objetivos Gerais	- Promover a ocupação do tempo livre; - Promover o convívio o entretenimento; - Estimular e potenciar as diversas áreas do funcionamento cognitivo.
Recursos materiais	- Loto, cartas e dominó.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Auxiliares de Centro de Dia.

Área: Lúdico-recreativo

Ateliê: Culinária

Destinatários	- AI, PG.
Periodicidade	- Em média 1 x semana.
Atividades	- Confeção de bolachas, doces, bolos, salgados, compotas e licores; - Atividades de apoio à cozinha (Corte de legumes / frutas, entre outras).
Objetivos Gerais	- Partilhar conhecimentos de receitas antigas; - Confeccionar diferentes produtos; - Estimular a motricidade fina; - Colaborar na preparação de refeições; - Promover o convívio entre idosos, funcionários e comunidade.
Recursos materiais	- Utensílios de cozinha e ingredientes diversos.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Auxiliares de Centro de Dia

Área: Lúdico-recreativo

Ateliê: Trabalhos manuais

Destinatários	- AI; PG; GG.
Periodicidade	- Em média 1 x semana.
Atividades	- Moldagem e modelação; - Pintura, desenho, colagem, recorte e estampagem. - Trabalhos com recurso a materiais reciclados; - Bordados, trapilho, renda e costura; - Decorações temáticas.
Objetivos Gerais	- Desenvolver a motricidade fina; - Estimular a criatividade, a imaginação e concentração; - Promover a precisão manual e a coordenação psicomotora; - Estimular a atividade cognitiva através da observação direta, manipulação e experimentação; - Permitir que o utente contacte com diversos materiais.
Recursos materiais	- Diversos materiais de desgaste; - Vários materiais recicláveis.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Auxiliares de Centro de Dia



Área: Culturais

Ateliê: Expressão Musical	
Destinatários	- PG, GG.
Periodicidade	- Pelo menos 3 x mês.
Atividades	- Jogos e atividades de expressão musical; - Ensaio do coro de músicas tradicionais e de músicas religiosas.
Objetivos Gerais	- Desenvolver as capacidades artísticas e expressivas; - Favorecer as relações interpessoais e o convívio; - Reviver cantares tradicionais e populares.
Recursos materiais	- Rádio, telemóvel, instrumentos musicais orff, computador com ligação à internet, televisão, CD e capas com as letras das músicas.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Auxiliares de Centro de Dia.

Área: Culturais

Ateliê: Expressão Dramática	
Destinatários	- PG, GG.
Periodicidade	- Pelo menos 6 x ano.
Atividades	- Jogos e atividades de expressão dramática;
Objetivos Gerais	- Desenvolver as capacidades artísticas e expressivas; - Favorecer as relações interpessoais e o convívio;
Recursos materiais	- Rádio, telemóvel, adereços, diversos materiais de desgaste, tecidos, computador com ligação à internet, projetor, televisão e CD.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social.

Área: Culturais

Ateliê: Cinema e Fotografia	
Destinatários	- PG; GG.
Periodicidade	- Pelo menos 1 x mês.
Atividades	- Visualização de fotografias e de vídeos da instituição; - Sessões fotográficas. - Sessões de cinema.
Objetivos Gerais	- Desenvolver as capacidades artísticas e expressivas; - Favorecer as relações interpessoais e o convívio;
Recursos materiais	- Telemóvel, fotografias, computador com ligação à internet, projetor, televisão e DVD.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social.



Área: Espirituais

Ateliê: Eucaristia e Oração Mariana

Destinatários	-AI, PG, GG.
Periodicidade	- Pelo menos 2 x semana.
Atividades	- Terço, semanalmente dinamizado pela AAD / Terço transmitido por meios audiovisuais. - Eucaristia (sexta-feira).
Objetivos Gerais	- Manter os hábitos religiosos que os utentes tinham antes de ingressar na instituição.
Recursos materiais	- Computador; diversos elementos religiosos.
Recursos humanos	Auxiliar de Centro de Dia; Pároco; Diácono e outros voluntários.

Área: Intelectuais/Formativa

Ateliê: Leitura e Escrita

Destinatários	-AI, PG.
Periodicidade	- Pelo menos 4 x mês
Atividades	- Alfabetização; - Treino da escrita; - Treino da leitura; - Leitura de contos, adivinhas, provérbios e notícias
Objetivos Gerais	- Estimular a escrita; - Desenvolver a capacidade de concentração e de destreza manual; - Promover a literacia; - Proporcionar momentos de convívio e de lazer; - Desenvolver a capacidade comunicativa; - Promover atividades formativas; - Fomentar a imaginação
Recursos materiais	- Cadernos; Material de escrita; Livros escolares; Diversos materiais de desgaste; Livros de histórias; Revistas e jornais; Computador; Televisão.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Auxiliares de Centro de Dia



Área: Sociais

Ateliê: Atividade intergeracional/ Convívios/ Saídas e passeios	
Destinatários	- PG, GG.
Periodicidade	- Pelo menos 4 x mês.
Atividades	- Passeios e visitas culturais; - Partilha intergeracional, intrainstitucional e interinstitucional; - Festas e comemorações institucionais; - Comemoração de datas festivas.
Objetivos Gerais	- Proporcionar atividades de âmbito cultural; - Proporcionar momentos de convívio; - Promover momentos de troca de experiências; - Proporcionar o contacto com a riqueza cultural e natural do país, - Promover o conhecimento do meio; - Partilhar momentos com outras instituições e de aquisição de saber; - Promover o encontro de gerações; - Mudar a perceção da velhice junto dos mais novos; - Proporcionar momentos lúdicos e recreativos; - Partilhar vivências e histórias entre as gerações; - Educar para o respeito pela diferença; - Promover o conhecimento do mundo; - Facilitar a integração e a participação na vida da instituição.
Recursos materiais	- Computador com acesso à internet; Projetor; Carrinhas; Telemóvel; Mala com os meios de incontinência; Reforço alimentar e/ou almoço; Diversos materiais de desgaste.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; AAD's; Motorista.

Área: Desportivas

Ateliê: Caminhada / Estimulação físico-motor / Dança adaptada / Ginástica de grupo	
Destinatários	- AI; PG; GG.
Periodicidade	- Pelo menos 4 x semana.
Atividades	- Exercícios de ativação motora; - Exercícios de fortalecimento muscular; - Exercícios com molas, elásticos, cordas, bastões, balões, arcos, etc.; - Caminhadas; - Exercícios com aparelhos; - Jogos tradicionais; - Jogos recreativos; - Coreografias seniores; - Exercícios de relaxamento.
Objetivos Gerais	- Desenvolver a psicomotricidade; - Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento, - Desenvolver as relações interpessoais e do convívio.
Recursos materiais	-Cadeiras; Balões; Bolas; Molas; Elásticos; Arcos; Cones; Bowling; Pétanque; Boccia; Basquete; Tiro ao alvo; Jogos tradicionais; - Passadeira; Pedaleiras, Roldanas; Barras duplas; - Jogos construídos no ateliê "artesanato dos avós".
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social; Fisioterapeuta, AAD's.



Área: Outras

Ateliê: Snoezelen sob rodas	
Destinatários	- AI.
Periodicidade	- Pelo menos 1 x semana.
Atividades	- Estimulação multissensorial: - Olfativa; - Tátil; - Auditiva; - Visual; - Gustativa.
Objetivos Gerais	- Aumentar as respostas aos estímulos visuais, táteis, auditivos, olfativos, proprioceptivos, vestibulares e cinestésicos; - Promover o relaxamento, o alívio e o controlo da dor, contribuindo para o bem-estar; - Reintegrar as pessoas idosas na vida institucional através de mudanças comportamentais, de humor e na relação com o meio.
Recursos materiais	- Rádio; Bolas e arcos sensoriais; Fibras óticas; Almofada vibratória; Esfera de luzes; Projetor; Difusor de aromas; Jogos de reconhecimento tátil; Coluna de água; Cúpula reage a voz; Cão sensorial; Diversos produtos alimentares.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social

Área: Outras

Ateliê: Estimulação cognitiva / Dinâmicas de grupo	
Destinatários	- AI; PG; GG.
Periodicidade	- Pelo menos 6 x mês.
Atividades	Estimulação cognitiva: - Exercício de orientação temporal, espacial e pessoal; - Exercícios de reconhecimento e realização de ações; - Exercícios de reconhecimento e manipulação; - Exercícios de tarefas verbais sobre as partes do corpo; - Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; - Exercícios de estimulação da memória de curto, médio e longo prazo; - Exercícios de estimulação da memória de curto, médio e longo prazo; - Jogos de semelhanças e diferenças; - Jogos de sequências lógicas e de ação; - Jogos de atenção.
Objetivos Gerais	- Manter e melhorar a capacidade de: atenção; observação; concentração, abstração; percepção, aprendizagem, - Manter e melhorar a memória: sensorial, curto, médio e longo prazo; trabalho; episódica, semântica; procedimental - Estimular os sentidos; - Realização de sessões com foco nas emoções e sentimentos, - Favorecer as relações interpessoais e o convívio.
Recursos materiais	- TV; Rádio; Fotografias; Imagens; Quadro, papel e caneta; Bolas; Luzes; - Objetos diversificados, materiais de estímulo cognitivos elaborados no ateliê "artesanato dos avós" e diversos materiais de desgaste.
Recursos humanos	- Animadora Sociocultural; Educadora Social e AAD's



5. ATIVIDADES DE CARIZ MENSAL E OBJETIVOS

JANEIRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
5	<p>Dia de Reis Atividade intergeracional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A infância (pré-escolar) virá ao lar cantar as janeiras. - Divulgação de cartazes sobre a reciclagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar e comemorar um dia temático; - Preservar tradições locais; - Proporcionar momentos de convívio através da expressão musical; - Promover a partilha intergeracional. 	Telemóvel, lembranças de oferta à infância.	ASC ES AAD Educadoras
A definir	<p>Festas de S. Gonçalinho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ida às festas do São Gonçalinho: visitar à Igreja, apanha das cavacas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar tradições locais; - Possibilitar o contacto com o meio sociocultural em que estão inseridos; - Proporcionar momentos de lazer e de convívio. 	Viatura institucional, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES Motorista AAD
19	<p>Aniversário do "Lar Paroquial Amélia Madail".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Almoço convívio; - Eucaristia; - Atualização do mural em homenagem dos utentes falecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar uma data; - Proporcionar o convívio e o lazer; - Preservar a memória dos utentes já falecidos. 	Almoço, telemóvel, utensílios religiosos e diversos materiais de desgaste.	Todos os colaboradores
29	<p>Dia Mundial do Puzzle</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção e construção de puzzles. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar um dia temático; - Promover momentos que favoreçam a atenção e a concentração; - Proporcionar o convívio e o lazer; 	Materiais de desgaste	ASC ES AAD
31	<p>Dia ao Contrário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desafiar utentes e colaboradores a "trocar" de posição (sessão fotográfica). 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar um dia temático; - Promover momentos de diversão e descontração; - Favorecer as relações interpessoais. 	Máquina fotográfica; adereços.	ASC ES AAD
Data de aniversário	<p>Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festejo do aniversário 	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão. 	Bolo; máquina fotográfica.	ASC ES AAD



1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração e devoção.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, Telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6 ^ª feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	Saídas / Passeios Sugestões	- Promover os passeios e saídas; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade.	Viatura institucional, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista



FEVEREIRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
A definir	Festas de São Brás - Ida às festas do São Brás: visitar à Igreja, apanha dos rebuçados.	- Vivenciar tradições locais; - Possibilitar o contacto com o meio sociocultural em que estão inseridos; - Proporcionar momentos de lazer e de convívio.	Viatura institucional, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ED AAD Motorista
A definir	Dia do Funcionário LPAM AAD (ERPI, CD e SAD) - Atividade lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	- Convite individualizado;	ASC ED
9	Carnaval Atividade intergeracional - Desfile de Carnaval dos grupos da infância (pré-escolar).	- Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio; -Comemorar um dia temático; - Promover a partilha intergeracional.	Telemóvel, coluna e computador.	ASC ES AAD Educadoras
12	Carnaval Convívio intrainstitucional - Desfile de Carnaval alusivo à temática anual; - Concurso de chapéus; - Baile de Carnaval.	-Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente; - Promover a partilha intergeracional.	Telemóvel, coluna e diversos materiais de desgaste.	ASC ES AAD
14	Dia do Amor - Criação de um mural dos afetos.	-Comemorar um dia temático; - Promover momentos de partilha e reflexão; - Desenvolver a criatividade; - Proporcionar momentos de convívio	Diversos materiais de desgaste.	ASC ES AAD
22	Dia do Pensamento - Criação de um <i>Saco de Conversas</i> acerca de diversas temáticas.	- Comemorar um dia temático; - Promover o sentido crítico e momentos de reflexão; - Favorecer a comunicação.	- Saco; máquina fotográfica	ASC ES AAD
29	Atividade intergeracional - Construção de um elemento decorativo para o Pátio Sensorial (Espanta espíritos)	- Promover a partilha intergeracional. - Desenvolver a criatividade; - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio	Diversos materiais de desgaste	ASC ES AAD
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo, máquina fotográfica.	ASC ES AAD



1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6 ^ª feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	Passeios Sugestões	- Promover os passeios; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade.	Viatura institucional, telemóvel, mala dos meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista



MARÇO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
8	<i>Dia Mundial da Mulher</i> - Lanche comemorativo; - Oferta de uma lembrança.	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de lazer e convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente.	Lanche, telemóvel e diversos materiais de desgaste.	ASC ED AAD
A definir	<i>Dia do Funcionário LPAM Serviços Gerais</i> - Atividade Lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	Convite individualizado;	ASC ED
19	<i>Dia do Pai</i> - Celebração de uma Eucaristia; - Oferta de lembrança;	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de lazer e convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente.	Leituras religiosas, lanche, telemóvel e diversos materiais de desgaste.	ASC ED AAD Pároco
26	<i>Caça aos ovos</i> Atividade intergeracional - Caça aos ovos da Páscoa no jardim institucional; - Construção de uma coroa da Páscoa	- Promover momentos de convívio e lazer; - Fomentar o contacto intergeracional.	Ovinhos da páscoa; diversos materiais de desgaste.	ASC ES AAD
27	<i>Dia Mundial do Teatro</i> Sketch Teatral - Apresentação de um pequeno sketch teatral	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de lazer e convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente.	Guiões, Colunas; Computador; adereços diversos.	ASC ED AAD
Data de aniversário	<i>Festa de Aniversário</i> Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo ERPI (oferta da SERUNION)	ASC ES
1 vez por semana	<i>Oração mariana</i> - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, máquina fotográfica e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6 ^ª feiras	<i>Eucaristia semanal</i> - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso;	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono



		- Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.		
A definir	Passeios Sugestões	- Promover os passeios; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade.	Viatura institucional, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ED Motorista



ABRIL

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
2	Dia Internacional do Livro Infantil Atividade Intergeracional - Leitura de contos infantis em voz alta.	- Assinalar a data comemorativa - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente; - Promover o partilha intergeracional.	Contos infantis; Colunas; microfone, máquina fotográfica.	ASC ED AAD Educadoras
8	Dia Mundial da Saúde Ação de Sensibilização - Sessão dinamizada pela equipa de enfermagem	- Assinalar a data comemorativa; - Sensibilizar para a importância de bons hábitos de saúde; - Promover momentos de reflexão e discussão.	Telemóvel, coluna, computador, entre outros	ASC ES Equipa de enfermagem
19	Dia Mundial da Bicicleta Atividade Intergeracional - A infância virá ao lar de bicicleta para fazer um piquenique.	- Assinalar a data comemorativa; - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio; - Promover o partilha intergeracional.	Máquina fotográfica, colunas; computador; lanche diverso.	ASC ED AAD Educadoras
A definir	Dia do Funcionário LPAM Lavandaria - Atividade Lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	- Convite individualizado.	ASC ED
A definir	Feira de Março - Ida à Feira de Março visitar expositores e comer farturas.	- Vivenciar tradições locais; - Possibilitar o contacto com o meio sociocultural em que estão inseridos; - Proporcionar momentos de lazer e de convívio.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista
25	Dia da Liberdade - Criação de cravos (expressão plástica); - Conversa informal "As minhas memórias.."	- Assinalar a data comemorativa; - Promover momentos de partilha e reflexão acerca da temática.	Máquina fotográfica, Material de desgaste.	ASC ES AAD
29	Dia Mundial da Dança - Bailarico na Casa	- Assinalar a data comemorativa; - Proporcionar momentos de lazer e de convívio.	Computador; coluna,	ASC ES AAD



Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo; máquina fotográfica.	ASC ES AAD
1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6 ^ª feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	Passeios Sugestões	- Promover os passeios; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade.	Carrinhas, telemóvel, mala dos meios de incontinência, mala de primeiros socorros.	ASC ES Motorista



MAIO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
3	<i>Dia da Mãe</i> - Celebração de uma Eucaristia; - Oferta de lembrança;	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de convívio; - Promover a autoestima e valorização do utente.	Lanche, lembrança e telemóvel.	AAD Cozinheira
9	<i>Dia da Espiga</i> - Criação de um ramo / coroa com flores silvestres recolhidas numa caminhada.	- Assinalar data comemorativa; - Promover momentos de lazer e convívio; - Manter as tradições.	Flores Silvestres; Material de desgaste	ASC ES AAD
13	<i>Dia da Nossa S^a de Fátima</i> - Visualização das cerimónias de Fátima.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das creanças dos utentes.	Terços e televisão	AAD
A definir	<i>Dia do Funcionário LPAM Secretaria</i> - Atividade Lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	- Convite individualizado;	ASC ED
17	<i>Dia Mundial da Hipertensão Ação de Sensibilização</i> - Sessão dinamizada pela equipa de enfermagem	- Assinalar a data comemorativa; - Sensibilizar para a importância de bons hábitos de saúde; - Promover momentos de reflexão e discussão.	Telemóvel, coluna, computador, entre outros	ASC ES Equipa de enfermagem
17	<i>Dia Internacional do Fascínio das Plantas</i> Atividade Intergeracional - Criação de uma horta de ervas aromáticas no Pátio Sensorial, com materiais reciclados.	- Assinalar a data comemorativa; - Proporcionar momentos de lazer, diversão e convívio; - Promover o partilha intergeracional.	Viatura institucional,	ASC ES AAD Educadoras Motorista
24	<i>Dia Europeu dos Parques Naturais</i> - Realização de um almoço / lanche num parque natural.	- Assinalar data comemorativa; - Promover momentos de lazer e convívio;	Almoço / lanche; Mala de meios de incontinência; Mala de 1 ^o Socorros.	ASC ES Motorista
Data de aniversário	<i>Festa de Aniversário</i>	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente;	Bolo	ASC ES



	<p>Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário</p>	<p>- Promover momentos de lazer, convívio e diversão.</p>		
1 vez por semana	<p>Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.</p>	<p>- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.</p>	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6 ^a feiras	<p>Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia</p>	<p>- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.</p>	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	<p>Passeios Sugestões</p>	<p>- Promover os passeios, - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade</p>	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES Motorista



JUNHO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
3	Dia Mundial da Criança <i>Atividade Intergeracional</i> - Atelier dinamizado pelos utentes para a infância (Ex. Jogo com materiais reciclados).	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar momentos de partilha; - Promover o encontro intergeracional.	Viatura institucional; Telemóvel e material de desgaste.	ASC ES AAD Educadoras Motorista
10	Chá Gelado - Confeção e prova de diversos chás gelados.	- Comemorar um dia temático; - Proporcionar novas experiências gustativas; - Promover momentos de lazer.	Chás distintos	ASC ED AAD
A definir	Almoço Convívio Colaboradores LPAM - Almoço partilhado entre os colaboradores da instituição.	- Oferecer momentos de partilha e união entre os colaboradores; - Promover momentos de lazer e convívio.	- Sistema de som, almoço (responsabilidade de cada participante); utensílios de cozinha.	Todos os colaboradores
A definir	Dia do Funcionário LPAM Cozinha - Atividade Lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar “espaço” para diversão e convívio.	- Convite individualizado;	ASC ED
13 24 29	Santos Populares: - Decoração alusiva à temática; - Visualização na televisão das festividades de cada Santo	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso, - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Televisão e diversos materiais de desgaste.	ASC ES AAD
28	Marchas de S. Pedro - Apresentação das marchas da área da infância e da área sénior; - Sardinhada;	- Assinalar o dia da freguesia e da instituição; - Proporcionar o encontro intrainstitucional. - Comemorar uma data festiva recorrendo às tradições locais.	Sistema de som, almoço e diversos materiais de desgaste.	ASC ES DT AAD Cozinheira
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo e máquina fotográfica	ASC ES AAD
1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa;	Terços e livros de orações	ASC ES AAD



		<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes. 		
Todas as 6 ^a feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes. 	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	Saborear o Verão - Realização de lanches temáticos no exterior	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a autoestima, o autoconceito e a autoconfiança; - Proporcionar momentos de descontração e de convívio. 	Gelados, amendoins, cerveja, sumos, água, tremoços, loiças, guardanapos, máquina fotográfica.	ASC ES AAD
A definir	Passeios Sugestões	<ul style="list-style-type: none"> - Promover os passeios; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar o contacto com os recursos da localidade. 	Viatura institucional, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES Motorista



JULHO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
1	Dia Mundial das Bibliotecas - Momento de leitura com a Biblioteca Itinerante	- Assinalar a data; - Possibilitar atividades de leitura; - Proporcionar momentos de cultura.	Livros	ASC ES
8	Dia Mundial do Chocolate - Confeção de tabletes de chocolate artesanais	- Assinalar a data; - Proporcionar momentos de convívio e de lazer; - Possibilitar atividades de culinária.	Diversos ingredientes, utensílios de cozinha e materiais de desgaste.	ASC ES AAD
15	Dia Mundial do Rock - Encenação de uma banda de Rock	- Assinalar a data; - Promover momentos de convívio e de lazer; - Experimentar estilos musicais.	Computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste.	ASC ES
19	Dia do Amigo - Convívio interinstitucional	- Assinalar a data; - Proporcionar momentos de convívio e lazer; - Possibilitar o contato entre instituições.	Computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste.	ASC ES
26	Dia Mundial dos Avós - Atividade intergeracional: lanche partilhado com área da Infância.	- Comemorar o dia temático; - Promover o contato intergeracional; - Proporcionar momentos de partilha, convívio e lazer;	Diversos ingredientes, computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste.	ASC ES AAD
(a definir)	Dia do Funcionário LPAM Manutenção - Atividade lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	- Faixa / crachá dia do funcionário; - Convite individualizado.	ASC ES
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa, - Valorizar o utente; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	- Bolo	ASC ES
1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD



<i>Todas as 6^{as} feiras</i>	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
<i>A definir</i>	Saborear o Verão - Realização de lanches temáticos no exterior.	- Promover o contato com o exterior; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Alimentos variados; computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste.	ASC ES AAD
<i>(A definir)</i>	Passeios Sugestões - Idas à praia/rio; - Idas a parques/jardins/esplanadas do distrito.	- Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar momentos de lazer.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar	ASC ES ACD Motorista



AGOSTO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
2	<i>Dia Internacional da Cerveja</i> - Prova de cervejas artesanais	- Comemorar o dia temático; - Promover experiências novas; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Cervejas e outros materiais de desgaste.	ASC ES
12	<i>Dia de Brincar na Areia</i> - Utilizar a areia como material para criação de elementos decorativos.	- Comemorar o dia temático; - Proporcionar momentos de lazer; - Promover o contato com elementos naturais.	Areia, materiais de desgaste.	ASC ES
16	<i>Dia Mundial do Animal abandonado</i> - Ação de sensibilização. recolha de bens para doação.	- Comemorar o dia temático; - Proporcionar momentos de reflexão e de partilha; - Sensibilizar os utentes para a questão do abandono dos animais.	Materiais de desgaste.	ASC ES
<i>Data de aniversário</i>	<i>Festa de Aniversário</i> Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Bolo	ASC ES
<i>1 vez por semana</i>	<i>Oração mariana</i> - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
<i>Todas as 6^{as} feiras</i>	<i>Eucaristia semanal</i> - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
<i>A definir</i>	<i>Saborear o Verão</i> - Realização de lanches temáticos no exterior.	- Promover o contato com o exterior; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão	Alimentos variados, computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste	ASC ES AAD
<i>A definir</i>	<i>Passeios</i> <i>Sugestões</i> - Idas à praia/rio;	- Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro;	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros	ASC ES AAD Motorista



- Idas a parques/jardins/esplanadas do distrito.	- Proporcionar momentos de lazer.	socorros e reforço alimentar.	
--	-----------------------------------	-------------------------------	--



SETEMBRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
6	Dia Mundial da Barba - Sessão de beleza masculina com Barbeiro profissional.	- Comemorar dia temático; - Proporcionar momentos de autoestima, autoconfiança e relaxamento.	Máquina fotográfica.	ASC ES
A definir	Desfolhada - Realização de desfolhada à moda antiga.	- Assinalar a data; - Promover hábitos e costumes culturais; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Espigas, diversos materiais de desgaste.	ASC ES
A definir	Vindima - Participação numa vindima / visitar uma Cave.	- Assinalar a data; - Promover hábitos e costumes culturais; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista
A definir	Dia Nossa Senhora da Saúde (Costa Nova) - Participação na Eucaristia dos Doentes.	- Assinalar a data; - Proporcionar momentos de convívio e de encontro; - Fortalecer o espírito religioso.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista
A definir	Dia do Funcionário LPAM Equipa Técnica - Atividade lúdica	- Valorizar o colaborador LPAM; - Promover momentos de união e pertença; - Criar "espaço" para diversão e convívio.	- Faixa / crachá dia do funcionário; - Convite individualizado.	Equipa Técnica
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo	ASC ES
1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
Todas as 6ª feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso;	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono



		- Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.		
<i>A definir</i>	Saborear o Verão - Realização de lanches temáticos no exterior.	- Promover o contato com o exterior; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão.	Alimentos variados; computador, telemóvel, sistema de som e materiais de desgaste.	ASC ES
<i>A definir</i>	Passeios Sugestões - Idas à praia/rio; - Idas a parques/jardins/esplanadas do distrito.	- Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar momentos de lazer.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES AAD Motorista



OUTUBRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
1	Dia Mundial da Música / Dia Internacional do Idoso - Chá dançante / Convívio interinstitucional.	- Assinalar a data; - Proporcionar momentos de convívio, lazer e diversão; - Possibilitar o contato entre instituições.	Lanche, carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros.	ASC ES AAD Motorista
16	Dia do Pão / Dia Mundial da alimentação - Confeção de diferentes tipos de pão.	- Assinalar a data; - Promover momentos de convívio, lazer e diversão; - Possibilitar momentos de partilha de conhecimentos e de técnicas culinária.	Telemóvel, utensílios de cozinha e diversos ingredientes.	ASC ES AAD
31	Dia das Bruxas - Halloween - Elaboração de uma abóbora alusiva; - Degustação de papas de abóbora; - Desfile.	-Comemorar data festiva; -Possibilitar momentos de lazer, convívio e diversão. - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural.	Telemóvel, papas de abóbora, abóbora e vários materiais de desgaste e adereços.	ASC ES AAD
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo	ASC ES
1 vez por semana	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição.	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	AAD
Todas as 6 ^{as} feiras	Eucaristia semanal - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Elementos religiosos	ASC ES AAD Pároco Diácono
A definir	Passaios Sugestões - Diversos locais no exterior sempre que o tempo permitir. - Museus, locais espirituais, etc	- Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar momentos de lazer.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES Motorista AAD



NOVEMBRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
11	<i>Dia de S. Martinho</i> - Magusto.	- Criar um momento de descontração e diversão entre todos os intervenientes; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Telemóvel, computador, colunas, jeropiga, castanhas, caruma e diversos materiais de desgaste e utensílios de cozinha.	ASC ES AAD
14	<i>Dia Mundial da Diabetes</i> - Ação de sensibilização.	- Comemorar o dia temático; - Sensibilizar os utentes para prática de hábitos saudáveis; - Proporcionar momentos de reflexão e de partilha.	Telemóvel, computador, televisão e diversos materiais de desgaste.	ASC ES Enfermeira
21	<i>Mercadinho dos Avós</i> - Verda/exposição dos trabalhos elaborados pelos utentes durante o ano	- Promover as atividades desenvolvidas no ateliê "Trabalhos manuais"; - Venda de artesanato elaborado pelos utentes; - Adquirir verba para aquisição de materiais a serem usados no ateliê	Telemóvel	ASC ES AAD
29	<i>Decoração de Natal</i> - Colocação da decoração de Natal na instituição.	- Vivenciar o espírito Natalício; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; - Assinalar o Natal; - Desenvolver capacidades criativas, imaginativas e estéticas.	Diversos materiais de desgaste, árvores de Natal, Luzes, bolas, presépios, fitas e diversos elementos decorativos realizados pelos utentes no ateliê artesanato dos avós.	ASC ES AAD
<i>Data de aniversário</i>	<i>Festa de Aniversário</i> Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa, - Valorizar o utente, - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo	ASC ES
<i>1 vez por semana</i>	<i>Oração mariana</i> - Momento de oração na capela da instituição	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
<i>Todas as 6ª feiras</i>	<i>Eucaristia semanal</i> - Celebração da eucaristia	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa;	Elementos religiosos	ASC ES AAD



A definir

	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes. 		Pároco Diácono
<p>Passeios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversos locais no exterior sempre que o tempo permitir; - Museus, locais espirituais, etc 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro; - Proporcionar momentos de lazer. 	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar.	ASC ES Motorista AAD



DEZEMBRO

Data	Atividades	Objetivos	Recursos	
			Materiais	Humanos
2	Calendário do Advento - Elaboração de um calendário alusivo ao advento, com diversas atividades relacionadas com o Natal.	- Assinalar a época Natalícia; - Proporcionar momentos de convívio, partilha e reflexão; - Vivenciar o advento e a preparação para o Natal.	Diversos materiais de desgaste.	ASC ES
4	Dia da Bolacha - Realização de um lanche com diferentes bolachas confeccionadas pelos utentes.	- Favorecer a aproximação entre as diversas respostas sociais da área sénior; - Possibilitar momentos de convívio e de diversão; - Promover a autoestima dos utentes.	Telemóvel, diversos utensílios de cozinha e ingredientes.	ASC ES AAD
6	Dia de São Nicolau - Leitura de lenda / Realização da meia de Natal.	- Promover o conhecimento cultural e a criação artística individual; - Proporcionar momentos lúdicos e criativos.	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros socorros e reforço alimentar	ASC ES
Data de aniversário	Festa de Aniversário Comemoração do aniversário dos utentes - Festejo do aniversário	- Assinalar a data comemorativa; - Valorizar o utente; - Promover momentos de lazer, convívio e diversão.	Bolo	ASC ES
Durante o mês	Preparação do Natal - Celebração de uma eucaristia; - Confeção de receitas de Natal; - Festa de Natal; - Festa de Réveillon.	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; - Estimular momentos de reflexão e oração; - Comemorar o Natal; - Desenvolver capacidades criativas, imaginativas e estéticas.	Leituras religiosas, rádio, telemóvel, televisão, cozinha da instituição, utensílios de cozinha, ingredientes diversos e diversos materiais de desgaste.	ASC ES AAD
1 vez por mês	Oração mariana - Momento de oração na capela da instituição	- Proporcionar um momento diferente de reflexão e de oração religiosa; - Assinalar um acontecimento religioso; - Promover atividades ao encontro das crenças dos utentes.	Terços, telemóvel e livros de orações.	ASC ES AAD
A definir data	Passeios Sugestões - Diversos locais no exterior sempre que o tempo permitir; - Visita de Presépios;	- Promover saídas para o exterior; - Dar a conhecer locais de interesse do distrito de Aveiro,	Carrinhas, telemóvel, mala com os meios de incontinência, mala de primeiros	ASC ES AAD Motorista



- Passeio pelas ruas visualização das Decorações/luzes de Natal; - Museus, locais espirituais, etc	- Proporcionar momentos de lazer.	socorros e reforço alimentar.	
--	--------------------------------------	----------------------------------	--

O presente plano de atividades pode sofrer alterações, como a introdução de novas atividades, a supressão de atividades e a alteração das datas das mesmas. Estas alterações serão referidas no plano semanal e no relatório de avaliação do plano anual de atividades.

6. METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO

As atividades planeadas serão divulgadas através das planificações semanais (afixadas semanalmente), da página do Facebook e para atividades específicas serão realizados cartazes para divulgação.

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação deste documento será realizada em três momentos fundamentais: no diagnóstico de cada utente (de forma a perceber os seus gostos, potencialidades e necessidades), durante o processo (decurso das atividades) e no final do ano civil. Para formalizar o processo de avaliação, iremos recorrer à plataforma SoftGold.

A avaliação diagnóstica será realizada no acolhimento do utente através de: i) preenchimento da ficha de avaliação diagnóstica de ASC e registada na plataforma SoftGold, revista semestralmente; ii) aplicação da Ficha de Avaliação Diagnóstica- Av. Intermédia e revistos semestralmente.

A avaliação de processo será realizada mensalmente incidindo nos planos semanais de atividades e terá como principal objetivo conhecer o grau de concretização e possíveis desvios. Diariamente, após a concretização de cada atividade, será realizada a avaliação do participante e da própria atividade, na plataforma SoftGold.

A avaliação final consistirá na elaboração do Relatório Final Atividades, onde se irá referir os aspetos positivos e negativos, os desvios verificados em relação ao que estava programado, bem como sugestões ou observações que se considerem importantes a ter em conta para a definição do plano de atividades para o ano seguinte. Serão usados e analisados os dados disponibilizados na plataforma SoftGold. Desta avaliação sairá o grau de cumprimento do PADP tendo em linha de conta quer a execução das atividades quer o cumprimento dos objetivos.

8. Referências Bibliográficas

Disponível em: <file:///C:/Users/LPAMP5/Downloads/13179-Manuscrito-24919-1-10-20200302.pdf>

Acesso em: 26-10-2023

Disponível em: <https://neuroser.pt/2015/08/25/terapia-de-reminiscencia/> Acesso em: 26-10-2023



SAÚDE

Plano de Formação no âmbito de Saúde

2024

Equipa Técnica | Lar Paroquial Amélia Madaíl

A formação, de forma contínua e integrada, é essencial para aprimorar o processo de melhoria nos procedimentos práticos, no dia-a-dia, numa Instituição.

Face a este facto, a Equipa de Enfermagem propõe-se, em 2024, a focar a sua atenção para a formação interna, primeiramente nas Equipas de Ação Direta, mas incluir, também, as restantes (Serviços Gerais, Cozinha e Equipa Técnica). Com uma intervenção conjunta, conseguiremos garantir a melhoria dos cuidados pessoais aos nossos utentes, potenciando, também, um reforço da relação pessoal que com estes se estabelece.

Nesta projeção, temos de ser conscientes, tendo em conta alguns contratempus, que vão, ao longo do tempo, influenciar diretamente o nosso objetivo final, motivo pelo qual a formação será contínua e integrada, bem como oscilante no seu cronograma:

- A instabilidade constante dos Recursos Humanos, especialmente na Equipa de Ação Direta
- A vontade/ empenho pessoal de cada um dos profissionais participantes neste projeto



1. Proposta de Formação e cronograma

Formação	Objetivos Gerais	Destinatário	Cronograma (meses)												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Boas práticas de Higiene e conforto + Hig. Oral	Higiene total	AAD/ ASG													
	Higiene parcial														
	Higiene no leito														
	Higiene oral														
Mobilização, transferências e posicionamentos	Ensinaamentos para boas práticas	AAD/ASG													
Estímulo motricidade	Fina	AAD/ ASG													
	Grossa														
Medicação e leitura do cardex	Ensinaamentos básicos e complexos da sua utilização	AAD													
Tratamentos e avaliações	Importância de avaliar e tratar corretamente alterações detetadas nos utentes	AAD													
Procedimentos de emergência	Atuação em várias situações de emergência	AAD/ SG/ET													
Algoritmo da comunicação	Regras da comunicação														

X



2. Detalhe das formações

Formação	Objetivos Específicos
Boas práticas de Higiene e conforto + Hig. Oral	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Importância dos cuidados de Higiene e nos utentes autónomos/acamados; ✘ Tipologias de banhos e higenes (banho total, banho parcial, higiene total, higiene parcial, banho no leito), higiene oral, higiene pós refeição; ✘ Ensino teórico-prático
Mobilização, transferências e posicionamentos	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Ensino teórico-prático das várias tipologias de posicionamentos; ✘ Formas de transferências e de mobilizações, para melhoria da qualidade de cuidados prestados e para o bem-estar físico do profissional ✘ Ensino teórico-prático
Estímulo motricidade	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Motricidade: o que é? ✘ Execução de estímulos de motricidade fina e grossa ✘ Ensino teórico-prático
Medicação e leitura do cardex	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Responsabilidade na medicação ✘ Cuidados a ter no manuseamento e administração da medicação ✘ Funcionamento da Box de medicação ✘ Explicação e exploração do cardex ✘ Medicação SOS ✘ Importância do registo no sistema interno de comunicação ✘ Ensino teórico-prático
Tratamentos e avaliações	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Como fazer uma boa comunicação de anomalia no utente ✘ Importância da leitura do sistema interno de comunicação, no tratamento e avaliação de patologias ✘ Importância no cumprimento da posologia da medicação ✘ Necessidade de feedback contínuo da evolução do tratamento (real, fidedigno) ✘ Ensino teórico-prático

Procedimentos de emergência	<ul style="list-style-type: none">✘ Necessidade de todos os operacionais estarem conscientes e preparados para tratamento primário de situações anómalas como quedas, feridas, vômitos, medicação de SOS, morte, primeiros socorros, SBV, engasgamentos entre outros.
Algoritmo de comunicação	<ul style="list-style-type: none">✘ Importância da comunicação interna (colega/ colega; profissional/ EE)✘ Ensino teórico

PROGRAMAÇÃO – ATIVIDADES INTERGERACIONAIS

Descrição

A presente iniciativa visa o contato entre as crianças e os idosos do Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas.

No ano letivo 2023/24 a área da Infância pretende abordar a temática da sustentabilidade do planeta Terra. Pretendemos com o nosso plano anual de atividades, despertar nas crianças, pais, famílias e na comunidade local, ações corretas no processo de preservação do Meio Ambiente, pois, reduzir, reciclar, renovar, recolher, reparar e reutilizar são gestos simples para se viver com qualidade.

Vamos desenvolver uma diversidade de Ações/ atividades relacionadas com o Meio Ambiente fazendo com que as crianças, pais e comunidade, manifestem o interesse em preservar, percebendo que tudo o que fazemos interfere no meio que nos rodeia, desde o que comemos, ao que vestimos, onde moramos, como nos relacionamos com as plantas e animais, incentivando uma consciencialização coletiva pelo respeito do meio ambiente e da importância da sua preservação, incentivando a participação e a partilha de Todos neste processo.

Como tal, em conjunto com o Lar Amélia Madail, decidimos elaborar um plano intergeracional amigo do ambiente e preocupado com o planeta Terra.

Local da implementação da iniciativa

Área da infância do Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro e de Aradas e Lar Paroquial Amélia Madail.

Destinatários

Crianças das valências de creche e pré-escolar e pessoas idosas das respostas sociais de ERPI e CD.

Objetivos

- Promover o encontro, a aprendizagem intergeracional, a comunicação e o entendimento mútuo;
- Partilhar e relembrar vivências meio sociocultural em que os utentes estão inseridos;
- Proporcionar momentos de partilha e de aproximação intergeracional e intrainstitucional;
- Promover a solidariedade entre gerações;
- Desmistificar preconceitos;
- Promover a felicidade e o bem-estar;
- Promover a inclusão.

- Sensibilizar a população mais idosa, para a importância da separação dos resíduos recicláveis, valorizando o seu conhecimento e contribuindo para a criação de momentos recreativos e de lazer entre os utentes do Lar e da Infância.

Duração

Outubro de 2023 a junho de 2024.

Recursos materiais

Computadores portáteis, telemóveis, máquinas fotográficas, projetor, colunas, televisões e diversos materiais de desgaste, outros materiais que se considerem pertinentes para o desenrolar das atividades.

Plano geral das atividades

Data/ horário	Atividade	Responsável	Destinatários	Local
22 set. 10h15	Dia europeu sem carros Volta ao lar em bicicleta/caminhada	Pré-escolar	Lar	Lar
03 Out. 10h30m	Dia do Idoso Elaboração de um mural sobre a reciclagem- O que é que os idosos faziam com o lixo antigamente	Sala Laranja Ed. Liliana C.	Lar	Lar
16 Out 15h30	Feira Sustentável Os idosos vêm visitar e participar na Feira da alimentação- uma feira que se pretende ser sustentável	Infância E Lar	Crianças, familiares	Infância
31 Out	Halloween- desfile pelas ruas de Aradas com passagem no Lar Amélia Madaíl (horário a combinar, dado que haverá outra atividade com o projeto Músicamiga)	Pré-escolar	Lar	Lar
10 Nov 10h30	S. Martinho	Sala Verde Ed. Ana Paula	Lar	Lar

17 de Nov 10h30	Dia Mundial da Criatividade Com recurso a materiais reutilizáveis criar / decorar um jogo (p.ex jogo das latas)	Lar	Sala Amarela	Infância
4 de dez 10h30	Dia da Bolacha Ateliê de culinária natalino	Lar	Sala Azul	Infância
15 Dez 16h30	Festa de Natal- (A confirmar a vinda dos idosos à festa)	Pré-escolar e creche	Famílias	Infância
5 Jan 10h30	Dia de Reis A infância vai ao lar cantar as janeiras Divulgação de cartazes sobre a reciclagem	Pré-escolar	Lar	Lar
9 Fev 16h30	Carnaval- As crianças da área da Infância vão em desfile até ao lar, regressando à Infância para a Festa de Carnaval.	Pré-escolar	Lar	Lar
29 Fev 10h30	Construir algo para o apetrechamento do Pátio sensorial (ex. Espanta espíritos)	Sala Azul Ed. Denise	Lar	Lar
26 Março	Caça aos ovos da Páscoa no jardim Lar e construção de uma coroa da Páscoa	Sala Amarela Ed. Sandra	Lar	Lar
2 de Abril 10h30	Dia Internacional do Livro Infantil Idosos fazem leitura em voz alta de contos infantis	Lar	Sala Laranja	Lar
19 de Abril	Dia Mundial da Bicicleta – Ida ao lar de bicicleta para fazer um piquenique com os utentes;	Pré-escolar	Lar	Lar
17 de Maio 10h30	Dia Internacional do Fascínio das Plantas. Criar uma horta de ervas aromáticas no Pátio Sensorial, com materiais reciclados	Sala Verde Ed. Ana Paula	Lar	Infância
3 de junho	Dia da criança Planificar um atelier dinamizado pelos idosos para as crianças da infância: Ex. atelier com o jogo da reciclagem	Lar	Pré-escolar e Creche	Infância
28 de junho 16h30	Marchas de S. Pedro e missa de Finalistas	Pré-escolar e Creche	Comunidade	Adro da igreja

Avaliação

A avaliação será feita através da observação direta e do feedback dos participantes.

Indicadores de avaliação: - Número de participantes em cada atividade; satisfação demonstrada em cada atividade; número de conhecimentos apreendidos.